



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL Nº 033/2012  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, em atendimento ao disposto no inciso II, artigo 37 da Constituição Federal, na Lei 8.112/1990, de 11/12/1990, no Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, torna pública a abertura de inscrições para o Concurso Público para o provimento dos cargos vagos de Professor da Carreira do Magistério Superior, nos termos do Decreto nº 7.485 da Presidência da República, de 18/05/2011, na Portaria Interministerial MEC/MPOG nº. 405, de 30/08/2012, publicada no D.O.U. de 31/08/2012, na Portaria nº 1.181 do Ministério da Educação, de 19/09/2012, publicada no D.O.U. de 20/09/2012, observados os termos das disposições do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade Federal de Sergipe, a Resolução nº 23/2007 do Conselho Universitário, a Portaria nº 2.818/UFS, de 18/10/2012, mediante as normas e condições contidas neste Edital.

## 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A denominação dos cargos, regime de trabalho, titulação mínima exigida, matérias de ensino e o número de vagas constam no Anexo I.
- 1.2. Os candidatos aprovados serão nomeados sob Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990.
- 1.3. São objetos deste Edital os cargos integrantes da Carreira do Magistério Superior, conforme o quadro a seguir:

Cargos oferecidos neste Edital				Remuneração Inicial (Lei nº 11.784/2008) em R\$		
Classe	Nível	Regime	Vagas	Venc. Básico (A)	Retribuição Por Titulação (B)	Total (A+B)
Auxiliar	1	20h	01	1.597,92	113,88	1.711,80
Assistente	1	D.E.*	14	3.181,04	1.656,52	4.837,56
Adjunto	1	D.E.*	65	3.553,46	4.073,56	7.627,02

\*Dedicação Exclusiva

- 1.4. O Concurso Público objeto deste Edital será Coordenado pela Gerência de Recursos Humanos e a aplicação das provas será executada pela Comissão Examinadora instituída pelo Departamento/Núcleo responsável pela vaga.
- 1.5. Todas as informações sobre o concurso objeto deste Edital serão divulgadas no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br), sendo de responsabilidade do candidato acessá-lo, periodicamente, para acompanhar as etapas desta seleção.

## 2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1. A inscrição do candidato neste concurso implica conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, nas instruções específicas de cada item e nas demais informações que porventura venham a ser divulgadas no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br), das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 2.2. A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente via internet, através do endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos), a partir das 9 horas do dia 05 de dezembro de 2012 até as 23 horas e 59 minutos do dia 03 de janeiro de 2013 (horário local).
- 2.3. As informações cadastrais fornecidas pelo candidato por meio da internet são de responsabilidade exclusiva do próprio candidato, que responderá por eventuais erros ou omissões.
- 2.4. Imediatamente após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá, no mesmo endereço eletrônico, imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento no período de 05 de dezembro a 04 de janeiro de 2013, nas agências ou caixas eletrônicas do Banco do Brasil.
- 2.5. Não será aceita a inscrição cujo pagamento for efetuado após o dia 04 de janeiro de 2013, ou cujo pagamento seja realizado em desacordo com este Edital.
- 2.6. Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.
- 2.7. Só será aceito pagamento da taxa de inscrição através da Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada através do sistema de inscrição on-line.
- 2.8. A UFS não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica tais como falhas de comunicação e/ou congestionamento nas linhas de comunicação que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.9. O simples preenchimento do formulário de inscrição pela Internet não gera ao candidato qualquer direito ou expectativa em relação à participação no Concurso objeto deste edital.
- 2.10. A efetivação da inscrição fica condicionada à confirmação do recolhimento da taxa de inscrição junto ao Banco do Brasil até o dia 04 de janeiro de 2013.
- 2.11. Somente terá validade o comprovante de pagamento da taxa de inscrição que constar o código de barras da Guia de Recolhimento da União (GRU) do candidato.

- 2.12. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não se constituem em documento comprovante de pagamento do valor de inscrição.
- 2.13. O pagamento da inscrição efetuado com cheque só será considerado após a compensação do mesmo e dentro da data limite para pagamento.
- 2.14. No caso de o pagamento da inscrição ser efetuado com cheque bancário que, porventura venha a ser devolvido, por qualquer motivo, a Universidade Federal de Sergipe tomará as medidas legais cabíveis.
- 2.15. A qualquer momento poderá ser anulada a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.
- 2.16. O candidato deverá guardar em seu poder o comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- 2.17. O candidato não poderá modificar a opção do cargo, após o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU).
- 2.18. Não será aceita, em hipótese alguma, inscrição condicionada ou que não atenda aos requisitos deste Edital.
- 2.19. As taxas da inscrição corresponderão aos seguintes valores:

Classe	Nível	Regime	Taxa de inscrição (R\$)
Auxiliar	1	20h	70,00
Assistente	1	D.E.*	100,00
Adjunto	1	D.E.*	150,00

\*DE: Dedicção Exclusiva.

### 3. DA INSCRIÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 3.1. A Universidade assegurará à pessoa com deficiência o direito de se inscrever neste concurso público, em igualdade de condições com os demais candidatos, para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que é portador.
- 3.2. Em atenção ao disposto no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro 1999, e no §2º do artigo 5º da Lei 8.112/90, será reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas nos cargos com número de vagas igual ou superior a 05 (cinco).
- 3.3. Caso o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas reservadas resulte em número fracionado, este deverá ser elevado ao número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse o percentual de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas para cada cargo.
- 3.4. Para os cargos em que o número de vagas seja inferior a 05 (cinco), não haverá reserva imediata de vagas para pessoas com deficiência.
- 3.5. Para concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência, o candidato deverá:
- No ato de inscrição, declarar-se com deficiência;
  - Encaminhar cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a possível causa da deficiência, na forma do subitem 3.5.1 deste edital.
- 3.5.1. O candidato com deficiência deverá enviar a cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) a que se refere a alínea “b” do subitem 3.5 deste edital, através de SEDEX (Serviço de Remessa Expressa de Documentos e Mercadorias), postado impreterivelmente **até o dia 04 de janeiro de 2013**, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 33/2012 (laudo médico), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 3.5.2. O candidato poderá, ainda, entregar, **até o dia 04 de janeiro de 2013**, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou através de terceiro, a cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) a que se refere a alínea “b” do subitem 3.5 deste edital, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE.
- 3.6. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF, por qualquer uma das vias previstas neste edital, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A UFS não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 3.7. O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este concurso público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.
- 3.8. O candidato com deficiência poderá requerer no ato da inscrição, na forma do item 4 deste edital, condição especial para realização das provas.
- 3.9. A relação preliminar dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência será divulgada no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos), no dia **10 de janeiro de 2013**.
- 3.10. O candidato disporá de 02 (dois) dias úteis para contestação de eventual indeferimento, na forma do subitem 7.3.
- 3.11. A inobservância do disposto no subitem 3.5 deste edital acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos com deficiência e o não atendimento às condições especiais necessárias.
- 3.12. Caso o candidato com deficiência seja aprovado neste concurso, deverá comprovar esta condição perante avaliação da Junta Médica da UFS, quando da nomeação.

### 4. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 4.1. Os candidatos que necessitarem de condições especiais para realização das provas deverão informá-las no ato de inscrição, preenchendo o campo específico do formulário de inscrição destinado a esse fim.
- 4.2. O candidato que solicitar atendimento especial na forma estabelecida no subitem anterior deverá enviar cópia simples do CPF e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), **este emitido nos últimos doze meses**, que justifique o atendimento especial solicitado.
- 4.3. A documentação citada no subitem anterior deverá ser entregue até o dia **04 de janeiro de 2013**, no horário de 09h às 12h horas e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE, ou enviada, através de SEDEX, até o dia **04 de janeiro de 2013**, para: Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 33/2012 (condição especial), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 4.4. Os candidatos que não solicitarem as condições especiais no ato de inscrição ou que não encaminharem a documentação comprobatória exigida nos termos e prazos estabelecidos neste edital não terão direito a tratamento especial durante a realização das provas.
- 4.5. O fornecimento dos documentos listados no subitem 4.2, por qualquer uma das vias previstas neste edital, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A UFS não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 4.6. O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este concurso público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.
- 4.7. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, no ato de inscrição, deverá encaminhar, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS, cópia autenticada em cartório da certidão de nascimento da criança, até o dia **04 de janeiro de 2013**, e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.
- 4.8. Caso a criança ainda não tenha nascido até a data estabelecida no subitem 4.8, a cópia da certidão de nascimento poderá ser substituída por documento emitido pelo médico obstetra que ateste a data provável do nascimento.
- 4.9. A solicitação de condição especial e a apresentação dos documentos listados no subitem 4.2 não garantem ao candidato o atendimento do seu pedido, uma vez que caberá a UFS analisar a pertinência da solicitação e a possibilidade de seu atendimento, segundo os critérios de viabilidade e razoabilidade.

## **5. DO PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

- 5.1. Não haverá isenção total ou parcial da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que declararem e comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros para pagamento da referida taxa. Fará jus a isenção total de pagamento o candidato que atender aos requisitos estabelecidos no Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, publicado no D.O.U em 03/10/2008, e as condições adiante citadas:
- Condição de desempregado e não estar recebendo seguro-desemprego, por meio de apresentação da cópia e original da página de identificação da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), com o nº. e série, e cópia do contrato que identifique as datas de admissão e de demissão do último emprego.
  - Comprovar consumo mensal de energia elétrica que não ultrapasse 100 KWh, mediante a apresentação de cópia e original das últimas 03 (três) contas, as quais deverão apresentar o mesmo endereço do candidato, conforme indicado no formulário do Anexo II deste Edital.
  - Apresentar renda familiar por meio de fotocópia de: comprovante da renda familiar dos meses de setembro e outubro de 2012 (contracheque, extrato bancário ou declaração de autônomo).
  - Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;
  - Não exercer qualquer atividade remunerada, ainda que informal, qualquer que seja a denominação empregada ou possuir qualquer outra fonte de renda;
- 5.2. O candidato interessado que preencher os requisitos e desejar solicitar isenção de pagamento da taxa de inscrição deverá efetuar sua inscrição, normalmente, sem realizar o pagamento da GRU, enquanto aguarda o resultado do pedido de isenção, e preencher o formulário constante do Anexo II deste edital, anexar a documentação exigida, enviar através de SEDEX (Serviço de Remessa Expressa de Documentos e Mercadorias), postado impreterivelmente **até o dia 14 dezembro de 2012**, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 33/2012 (pedido de isenção), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 5.3. O candidato poderá, ainda, entregar a documentação exigida para isenção, até o dia **14 dezembro de 2012**, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE.
- 5.4. A simples entrega da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição, que estará sujeita à análise por parte da Gerência de Recursos Humanos.
- 5.5. Não serão aceitos, após a entrega ou postagem da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 5.6. O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação, documentação ou, ainda, a solicitação apresentada fora do período fixado implicará a eliminação automática do processo de isenção.
- 5.7. O candidato é responsável pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade da documentação apresentada, sob as penas da lei, cabendo à Gerência de Recursos Humanos a análise do preenchimento das condições e dos requisitos exigidos e o eventual indeferimento dos pedidos em desacordo, podendo, em caso de fraude, omissão,

falsificação, declaração inidônea, ou qualquer outro tipo de irregularidade, rever a isenção. Constatada a ocorrência de tais hipóteses, serão adotadas medidas legais contra os infratores, inclusive as de natureza criminal.

5.8. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no horário compreendido entre 9h e 18h, do dia **21 de dezembro de 2012**, no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos).

5.9. Não haverá recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição.

5.10. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida deverá proceder ao pagamento da GRU, até o dia **04 de janeiro de 2013**, conforme determina este Edital. Caso o candidato não efetue o pagamento até essa data, não terá sua inscrição efetivada.

5.11. Não será concedida isenção aos inscritos que já tenham efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

## **6. DO INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE INSCRIÇÃO**

6.1. Será **indeferido** o requerimento da inscrição:

- a. Apresentado extemporaneamente e/ou sem atendimento dos meios, procedimentos e formulários próprios, conforme determinações do Edital;
- b. Que não foi devidamente preenchido, conforme instruções deste Edital;
- c. Sem o correspondente pagamento do valor total da inscrição, nas condições, valores e prazos estabelecidos neste Edital, ou cujo cheque tenha sido devolvido, por qualquer motivo.

## **7. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO**

7.1. O candidato deverá acessar o endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos), a partir do 5º dia útil após a data de pagamento da Guia de Recolhimento da União e até o dia **10 de janeiro de 2013**, para confirmar o deferimento de sua inscrição e, no caso de não confirmação, entrar em contato com Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS até o dia **14 de janeiro de 2013**, através do telefone (79) 2105-6442 ou do e-mail [concursos@ufs.br](mailto:concursos@ufs.br).

7.2. A relação preliminar dos pedidos de inscrição deferidos será divulgada no site [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos) no dia **10 de janeiro de 2013**.

7.3. Os candidatos terão prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, a partir da data de divulgação dos pedidos de inscrição deferidos, para interpor recurso contra eventual indeferimento do pedido de inscrição junto à Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS.

7.4. Será de inteira responsabilidade do candidato a confirmação do deferimento do seu pedido de inscrição, não sendo admitido recurso contra o indeferimento do pedido de inscrição após o prazo estabelecido no subitem anterior.

7.5. A relação definitiva dos pedidos de inscrição deferidos será divulgada no site [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos) no dia **15 de janeiro de 2013**.

## **8. DAS PROVAS**

8.1. Este Concurso Público de Provas e Títulos será realizado em duas fases:

- a. A primeira fase consistirá em prova escrita;
- b. A segunda fase consistirá em prova didática, prova de títulos e, no caso de Professor Adjunto, também prova do projeto de pesquisa.

8.2. Os pontos das provas e a área do projeto de pesquisa estão disponíveis no Anexo III deste edital.

8.3. As provas serão aplicadas num prazo mínimo de 60 (sessenta) dias e máximo de 120 (cento e vinte) dias corridos após a publicação deste edital no Diário Oficial da União e suas datas, horários, locais de realização e comissões examinadoras serão divulgados, a partir do dia **18 de janeiro de 2013** e no mínimo com 10 (dez) dias de antecedência para o início das provas, no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br) (menu concursos). Cabe ao candidato acessar este endereço eletrônico para identificar os dias, horários e locais de aplicação de sua prova.

8.4. Para todas as provas, o candidato deverá comparecer com antecedência mínima de 1 hora ao local indicado, munido de documento de identidade com foto expedido pelas Secretarias de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos, ou Carteira Nacional de Habilitação.

8.5. Não será permitida a entrada de candidato no local de prova sem o seu documento de identidade com foto.

8.6. No caso de perda ou extravio dos documentos exigidos, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em Órgão Policial.

8.7. Não será permitida durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, máquinas calculadoras ou similares, pager, bip, walkman ou qualquer outro aparelho eletrônico, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, usar chapéu, boné ou óculos escuros.

8.8. Será eliminado do Concurso o candidato que:

- a. Não comparecer nos dias e horários definidos ao local das provas escrita ou didática;
- b. Comprovadamente usar de fraude, atentar contra disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou auxiliar a realização das provas;

## **9. DA PROVA ESCRITA**

9.1. A prova escrita será composta de dissertação(ões) e/ou resoluções de problemas e versará sobre assunto sorteado pela Comissão Examinadora imediatamente antes do início da prova, de uma lista de, no mínimo, 10 (dez) pontos, elaborada pelo departamento e disponível no Anexo III deste edital.

9.2. A Prova Escrita terá duração máxima de 04 (quatro horas).

9.3. Após a realização, a prova escrita de cada candidato será guardada em envelope lacrado e rubricado por todos os membros da Comissão Examinadora, devendo cada candidato assinar a lista de presença.

- 9.4. A abertura dos envelopes das provas escritas se dará em sessão pública, devendo os nomes ser lidos por um dos examinadores. A atribuição do respectivo grau poderá acontecer em reunião reservada da Comissão Examinadora.
- 9.5. A leitura da prova escrita será realizada em reunião pública da Comissão Examinadora, devendo cada candidato ser informado da sua realização, com o mínimo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, para comparecer no dia, hora e locais determinados a fim de proceder à leitura da respectiva prova.
- 9.6. A leitura da Prova Escrita poderá ser dispensada pela Comissão Examinadora, sem prejuízo do direito de o candidato ter acesso à nota dada por cada examinador.
- 9.7. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da prova escrita.
- 9.8. A Nota Final da Prova Escrita será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.
- 9.9. Será aprovado na Prova Escrita o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

## 10 DA PROVA DIDÁTICA

- 10.1. A prova didática será pública e terá a duração de 50 (cinquenta) minutos, com tolerância de 05 (cinco) minutos para mais ou para menos, e versará sobre o assunto sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da data e horário previamente marcados para cada candidato, dentre os constantes da lista de pontos que consta no Anexo III, excluído o ponto sorteado para a prova escrita.
- 10.2. Não será permitido a nenhum candidato assistir a prova didática dos demais concorrentes.
- 10.3. Não será permitido a Comissão Examinadora arguir o candidato durante a explanação da aula didática.
- 10.4. Cada candidato deverá comparecer no local, data e horário determinados para o sorteio do ponto da sua Prova Didática.
- 10.5. Constituirão critérios para avaliação da prova didática: conhecimento do assunto, capacidade de síntese, clareza de exposição, correção e adequação da linguagem, capacidade de questionar, elaboração e execução do planejamento, cumprimento do tempo e plano de aula.
- 10.6. A chamada dos candidatos para a realização da prova didática obedecerá à ordem do sorteio realizada pelo Departamento ou Núcleo Acadêmico responsável pela aplicação das provas.
- 10.7. Em virtude da ausência de um ou mais candidatos, em qualquer uma das fases do concurso, a ordem dos candidatos poderá ser alterada, a critério da Comissão Examinadora.
- 10.8. Antes de dar início à prova didática, o candidato deverá distribuir o seu plano de aula a todos os membros da Comissão Examinadora.
- 10.9. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova Didática.
- 10.10. A Nota Final da Prova Didática será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.
- 10.11. Será aprovado na Prova Didática o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

## 11. DA PROVA DE TÍTULOS

- 11.1. Somente serão considerados os títulos relacionados com a área de conhecimento do departamento, dando-se maior valor aos diretamente ligados à(s) matéria(s) de ensino do concurso, segundo os critérios estabelecidos no Anexo da Resolução nº 023/2007/CONSU, disponível no endereço eletrônico [www.grh.ufs.br](http://www.grh.ufs.br), no menu concursos.
- 11.2. Para participar da prova de títulos, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora, **no ato do sorteio do ponto para a prova didática**, 01 (uma) cópia encadernada do currículo versão *lattes* atualizado, devidamente comprovado e encadernado. No caso de professor adjunto, o projeto de pesquisa também deverá ser entregue à Comissão Examinadora, em 04 (quatro) vias, no momento do sorteio do ponto da prova didática.
- 11.3. Somente serão computados os títulos constantes do currículo *lattes* e devidamente comprovados.
- 11.4. Não serão pontuados os documentos que estiverem em desacordo com este Edital.
- 11.5. A Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova de Títulos.
- 11.6. A Prova de Títulos terá caráter apenas classificatório.

## 12. DA PROVA DE PROJETO DE PESQUISA

- 12.1. Haverá Prova de Projeto de Pesquisa apenas para os cargos de Professor Adjunto.
- 12.2. A prova de projeto de pesquisa será pública e constituir-se-á da apresentação, pelo candidato, de um projeto de pesquisa de sua autoria, na área definida no anexo III deste edital.
- 12.3. O candidato deverá entregar o projeto de pesquisa à Comissão Examinadora, em 04 (quatro) vias, no momento do sorteio do ponto da sua prova didática.
- 12.4. A chamada dos candidatos para a realização da prova de projeto de pesquisa obedecerá à mesma ordem de sorteio realizada pelo departamento para a prova didática.
- 12.5. Cada candidato disporá de um tempo máximo de 35 (trinta) minutos para apresentar seu projeto de pesquisa.
- 12.6. Cada componente da Comissão Examinadora disporá de até 15 (quinze) minutos para arguir o candidato e cada candidato terá igual tempo para responder às questões formuladas.
- 12.7. Havendo acordo mútuo entre examinador e candidato antes da arguição, esta poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 30 (trinta) minutos para cada examinador.

12.8. Constituirão critérios para avaliação da prova de projeto de pesquisa: conhecimento do assunto, capacidade de síntese, clareza de exposição, correção e adequação da linguagem, consistência teórica e/ou técnica, viabilidade teórica e/ou técnica, viabilidade de execução do projeto de pesquisa considerando as condições da UFS, adequação do projeto de pesquisa à formação ou às atividades científicas do candidato, adequação do projeto de pesquisa à área objeto do concurso e a atualidade do projeto de pesquisa quanto ao estado presente da área em que se insere.

12.9. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova de Projeto de Pesquisa.

12.10. A Nota Final da Prova de Projeto de Pesquisa será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.

12.11. Será aprovado na Prova de Projeto de Pesquisa o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

### **13. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS**

13.1. Realizadas todas as provas, o presidente da Comissão Examinadora convocará os seus membros para a leitura e levantamento coletivo das notas atribuídas por cada examinador a cada candidato, devendo desta reunião ser lavrada ata circunstanciada.

13.2. A Comissão Examinadora terá o prazo máximo de 08 (oito) dias corridos para a conclusão de seus trabalhos contados a partir da realização da última prova.

13.3. Será eliminado o candidato que obtiver Nota Final inferior a 70 (setenta) pontos em cada uma das provas, não considerando o seu respectivo peso e excetuando-se a de títulos que terá efeito puramente classificatório.

13.4. De acordo com o que consta na Resolução nº 023/2007/CONSU, a apuração final das notas será feita mediante o uso de uma média ponderada, na qual as provas, para as diversas categorias, terão os seguintes pesos:

<b>Provas/Cargos</b>	<b>Professor Auxiliar</b>	<b>Professor Assistente</b>	<b>Professor Adjunto</b>
Prova Escrita	Peso 03	Peso 03	Peso 02
Prova Didática	Peso 04	Peso 04	Peso 02
Prova de Títulos	Peso 03	Peso 03	Peso 04
Prova de Projeto de Pesquisa	-----	-----	Peso 02

13.5. O Relatório Final da Comissão Examinadora deverá ser aprovado pelo Conselho do Departamento ou do Núcleo Acadêmico responsável pela aplicação das provas, bem como pelo respectivo Conselho de Centro.

### **14. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO**

14.1. O resultado do concurso público será homologado e publicado no Diário Oficial da União, na forma de relação nominal disposta em ordem crescente de classificação, dentro do limite estabelecido pelo Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

14.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, estarão automaticamente reprovados neste concurso público.

14.3. O resultado final será divulgado em duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, conforme determina o art. 42 do Decreto nº 3.298/99.

### **15. DOS RECURSOS**

15.1. Da publicação da homologação do resultado do concurso, caberá recurso ao Conselho Universitário, em um prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis contados da referida publicação no Diário Oficial da União, exclusivamente por arguição de ilegalidade, mediante requerimento destinado à Gerência de Recursos Humanos.

15.2. Os recursos deverão ser entregues e registrados no Protocolo Geral da UFS, localizado no prédio da Reitoria do Campus de São Cristóvão, no horário de 08h às 12h e de 14h às 18h, dentro do prazo de que trata o subitem anterior.

15.3. O candidato poderá, ainda, enviar o recurso através de SEDEX, desde que postado dentro do prazo de que trata o item 15.1, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 33/2012 (recurso), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.

15.4. Os recursos serão anexados ao processo do concurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, pela Gerência de Recursos Humanos, que os encaminhará ao Conselho Universitário, para julgamento.

15.5. Não serão aceitos recursos entregues fora do prazo estabelecido no item 15.1 ou em desacordo com este edital.

### **16. CRITÉRIO DE DESEMPATE**

16.1. No caso de igualdade da pontuação final serão adotados os critérios de desempate descritos abaixo em ordem crescente de prioridade:

- a. Candidato que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste Concurso Público, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);
- b. Persistindo o empate, maior nota na prova de títulos;
- c. Persistindo o empate, maior nota na prova escrita.
- d. Persistindo o empate, maior nota na prova didática.
- e. Persistindo o empate, maior nota na prova de Projeto de Pesquisa.
- f. Persistindo o empate, maior tempo de magistério em Instituição de Ensino Superior, e,

g. Persistindo o empate, maior idade.

16.2. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado.

## **17. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS:**

17.1. Para assumir o cargo o candidato deverá:

- a. Ter sido aprovado no concurso público objeto deste Edital;
- b. Ser brasileiro nato ou naturalizado ou ainda, no caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite, inclusive, a trabalhar no território nacional. No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;
- c. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
- d. Ter idade mínima de 18 anos completos, na data da posse;
- e. Estar quite com as obrigações eleitorais e militares;
- f. Estar em gozo dos direitos políticos;
- g. Possuir a habilitação exigida para o cargo pretendido, conforme indicado no Anexo I;
- h. Quando necessário, o certificado ou diploma deve ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- i. Estar inscrito no órgão fiscalizador do exercício profissional e devidamente quite com suas demais exigências legais, quando for o caso;
- j. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei 8.112/1990;
- k. Não acumular cargo, emprego e funções públicas, exceto aqueles permitidos em lei, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse determinado no § 1º do art. 13 da Lei 9.527/1997.
- l. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse determinado no § 1º do art. 13 da Lei 9.527/1997.

17.2. Antes da posse, o candidato convocado deverá comprovar os requisitos exigidos para o cargo neste Edital, e ainda o que determina a Lei, sob pena de ficar impossibilitado de assumir o cargo.

## **18. DA NOMEAÇÃO E POSSE**

18.1. O candidato aprovado dentro do número de vagas será nomeado durante a vigência do concurso e terá o prazo de 30 (trinta) dias para tomar posse.

18.2. Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto por Junta Médica Oficial da Universidade Federal de Sergipe.

18.3. O não comparecimento do candidato no decorrer de trinta dias da nomeação implicará a revogação de sua portaria de nomeação e posterior convocação do próximo classificado.

18.4. A posse dos candidatos observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital.

18.5. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno de acordo com as necessidades da instituição.

18.6. Os candidatos aprovados serão lotados nos respectivos Departamentos/Núcleos em conformidade com interesse e necessidade da Instituição.

18.7. Até 20 (vinte) dias corridos após a data da publicação da Portaria de nomeação no Diário Oficial da União, o candidato aprovado deverá apresentar à Gerência de Recursos Humanos, os títulos exigidos conforme requisitos constantes no anexo I.

18.8. O candidato nomeado, após tomar posse e entrar em efetivo exercício, poderá pleitear a alteração do seu regime de trabalho, desde que respeitado o interesse da Administração Pública e observado o disposto na Resolução nº 019/2009/CONEPE/UFS.

## **19. DA VALIDADE DO CONCURSO**

19.1. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da instituição.

## **20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

20.1. A Gerência de Recursos Humanos, a qualquer momento, poderá utilizar detectores de metal para verificação de porte de equipamentos eletrônicos, principalmente na ida dos candidatos ao banheiro.

20.2. Na hipótese de surgirem novas vagas, observado o prazo de validade do concurso, a UFS poderá convocar demais candidatos homologados, obedecendo rigorosamente à ordem da classificação final, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, disponibilidade de vagas autorizadas para o cargo que concorreu e, sobretudo, ao predomínio de interesse da Administração.

20.3. A habilitação no concurso público não assegura ao candidato o direito à nomeação, mas apenas a expectativa de ser admitido segundo a ordem de classificação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e disponibilidade de vagas autorizadas para o cargo a que concorreu.

20.4. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de habilitação e classificação no concurso público, valendo, para este último fim, o resultado do concurso publicado no Diário Oficial da União.

20.5. A inscrição do candidato implica aceitação das decisões que venham a ser tomadas pela Gerência de Recursos Humanos (GRH) em casos omissos ou em situações não previstas.

20.6. Os candidatos aprovados poderão ser aproveitados em outros *campi* da Universidade Federal de Sergipe, assim como por outras instituições federais de ensino.

20.7. O candidato deverá manter atualizado seu endereço e os seus dados pessoais junto à Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS, durante o prazo de validade do concurso. Os prejuízos advindos da não atualização do seu endereço e dos seus dados pessoais são de exclusiva responsabilidade do candidato.

20.8. Os casos omissos serão decididos pela Gerência de Recursos Humanos da UFS.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, 30 de novembro de 2012.

Ednalva Freire Caetano  
Gerente



**ANEXO I**  
**DESCRIÇÃO DO CARGO, NÚMERO DE VAGAS, MATÉRIAS DE ENSINO,**  
**REGIME DE TRABALHO E ÁREA DE TITULAÇÃO**

**CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO**

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Biologia	Adjunto	DE	Graduação (licenciatura ou bacharelado) em Ciências Biológicas, com Doutorado em Genética ou com tese de Doutorado na área de Biologia Molecular	Genética e Evolução e Bioética	Genética Básica; Genética e Evolução; Genética Médica; Evolução; Genética Molecular; Iniciação à Pesquisa em Genética e Evolução I e II; Bioética e tópicos especiais em Bioética I, II e III.	01
Biologia	Adjunto	DE	Graduação (licenciatura ou bacharelado) em Ciências Biológicas, com Doutorado em Ciências Biológicas ou em áreas afins.	Biologia e Ciência e Pesquisa	Biologia Geral; Tópicos Especiais de Biologia I, II e III; Fundamentos Biológicos da Educação; Iniciação à Pesquisa em Biologia I e II; Métodos da Pesquisa Biológica; Tópicos Especiais de Ciência e Pesquisa I, II e III.	01
Biologia	Adjunto	DE	Licenciatura em Ciências Biológicas, com Doutorado em Educação ou em Ensino de Ciências e Biologia ou em Ensino de Ciências.	Metodologia do Ensino, Estágio, Ensino e Pesquisa	Instrumentação para o Ensino de Ciências; Estágios supervisionados no Ensino de Ciências I e II; Estágios supervisionados no Ensino de Biologia I e II e Estágio supervisionado em Educação Ambiental; Introdução à pesquisa em Educação; Enfoque CTSA no Ensino de Ciências e Biologia; Prática de Pesquisa em Ensino Ciências e Biologia I e II; Tópicos Especiais de Ensino e Pesquisa I, II e III.	01
Ciência da Informação	Adjunto	DE	Graduação em Biblioteconomia, com Doutorado em Ciência da Informação	Organização e Tratamento da Informação	Linguagem de Indexação I, Linguagem de Indexação II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino.	01
Ciência da Informação	Adjunto	DE	Graduação em Biblioteconomia, com Doutorado em Ciência da Informação	Organização e Tratamento da Informação	Representação Temática I; Representação Temática II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino.	01
Ciência da Informação	Adjunto	DE	Graduação em Biblioteconomia, com Doutorado em Ciência da Informação	Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia	Unidades de Informação I; Unidades de Informação II; optativas vinculadas à Matéria de Ensino.	01
Ciência da Informação	Adjunto	DE	Graduação em Biblioteconomia, com Doutorado em Ciência da Informação	Gestão da Informação	Desenvolvimento de Coleções; Administração Aplicada à Biblioteconomia II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino	01
Ciências Florestais	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Florestal, com Doutorado em Ciências Florestais ou em áreas afins	Conservação da Natureza	Dendrologia; Ecologia Florestal e Manejo de Animais Silvestres.	01
Computação	Assistente	DE	Mestrado em Computação ou em áreas afins	Banco de Dados	Banco de Dados; Mineração de Dados; Integração de Dados: Web e Warehousing; Banco de Dados Distribuídos; Mineração de Texto; Tópicos Especiais em Banco de Dados I e II; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos da Computação; Programação Imperativa.	01
Computação	Assistente	DE	Mestrado em Computação ou em áreas afins	Linguagens de Programação	Programação Imperativa; Programação Orientada a Objetos; Programação Declarativa; Programação para Web; Paradigmas de Programação; Programação Orientada a Aspectos; Compiladores; Tópicos Especiais em Linguagem de Programação I e II; Fundamentos de Engenharia da Computação; Linguagens Formais e Compiladores; Linguagens de Programação para Sistemas de Informação; Fundamentos da Computação para Sistemas de Informação; Introdução à Ciência da Computação; Fundamentos da Computação.	01
Computação	Assistente	DE	Mestrado em Computação ou em áreas afins	Sistemas de Informação	Informática, Ética e Sociedade; Gestão de Pequenas e Médias Empresas em TI; Empreendedorismo e Informática; Gestão do Conhecimento; Organizações de Aprendizagem; Qualidade Total; Sistemas de Informação Empresarial; Sistemas de Apoio à Decisão; Tópicos Especiais em Sistemas de Informação I e II; Gestão da Informação; Teoria Geral dos Sistemas; Sistemas de Informação; Auditoria e Segurança de Sistemas; Segurança, Controle e Auditoria de Dados; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos da Computação.	01

Computação	Adjunto	DE	Doutorado em Computação ou em áreas afins	Engenharia de Software	Desenvolvimento de Software I, II e III; Interface Humano-Computador; Gerência de Projeto de Software; Qualidade de Software; Linhas de Produto de Software; Padrões de Software e Refatoração; Especificação Formal; Metodologias de Desenvolvimento de Software; Segurança e Auditoria de Sistemas; Desenvolvimento Baseado em Componentes; Tópicos Especiais em Engenharia de Software I e II; Engenharia de Software I e II; Gerência de Projetos; Tecnologia de Desenvolvimento para Internet; Engenharia de Software para Sistema de Informação I e II; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos de Computação e Programação Imperativa	02
Comunicação Social	Assistente	DE	Graduação em Comunicação Social ou em áreas afins, com Mestrado em Comunicação Social ou em áreas afins.	Direção de fotografia e Teoria da imagem	-----	01
Ecologia	Adjunto	DE	Doutorado em Ecologia ou com tese defendida em Estudo de Impactos Ambientais ou Recuperação de Ecossistemas.	Ecologia de Ecossistemas, Gestão Ambiental. <sup>1</sup>	Estudo de Impacto Ambiental; Recuperação de Ecossistemas Terrestres; Ecologia de Ecossistemas e Ecologia de Ecossistemas Terrestres.	01
Ecologia	Adjunto	DE	Doutorado em Ecologia ou com tese defendida em Ecotoxicologia em Ecossistemas Aquáticos ou Limnologia.	Ecologia de Ecossistemas, Gestão Ambiental.	Ecotoxicologia, Limnologia; Ecologia de Ecossistemas Aquáticos; Gestão Ambiental na Mineração e Prospecção de Petróleo e Gás.	01
Ecologia	Adjunto	DE	Doutorado em Ecologia ou com tese defendida em Ecofisiologia Animal ou Ecologia Química.	Ecofisiologia, Ecologia e Pesquisa, Gestão Ambiental, Ecologia Química e Molecular. <sup>1</sup>	Ecofisiologia Animal; Ecologia Química; Ecologia Geral; Conservação e Manejo de Agroecossistemas.	01
Ecologia	Adjunto	DE	Doutorado em Ecologia ou com tese defendida em Ecologia Vegetal ou Ecofisiologia Vegetal.	Gestão Ambiental, Ecofisiologia, Ecologia e Pesquisa, Ecologia de Populações e Comunidades. <sup>1</sup>	Ecologia de Campo; Biologia da Conservação; Ecofisiologia Vegetal e Ecologia Vegetal.	01
Ecologia	Adjunto	DE	Doutorado em Ecologia ou com tese defendida em Ecologia da Paisagem ou Macroecologia.	Ecologia e Pesquisa, Ecologia de Ecossistemas, Ecologia de Populações e Comunidades, Estágio.	Introdução à Ecologia, Ecologia da paisagem, Tópicos Especiais em Ecologia de Ecossistemas I, II e III, Ecologia de populações, Tópicos Especiais em Ecologia de Populações e Comunidades I, II e III e Estágio Supervisionado do Bacharelado em Ecologia.	01
Engenharia Ambiental	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental ou em Engenharia Sanitária, com Doutorado em uma das seguintes áreas da CAPES: 1) Grande Área Engenharias: Áreas Engenharias I ou II; 2) Grande Área Multidisciplinar: Área Ciências Ambientais	Prevenção e controle da poluição	Controle da Poluição Atmosférica; Sistemas de Coleta e Tratamento de Águas Residuárias; Sistemas de Distribuição e Tratamento de Água; Produção mais Limpa; Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos; Recuperação de Áreas Degradadas.	02
Engenharia Ambiental	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental ou em Engenharia Sanitária, com Doutorado em uma das seguintes áreas da CAPES: 1) Grande Área Engenharias: Área Engenharia I; 2) Grande Área Multidisciplinar: Área Ciências Ambientais	Impactos Ambientais	Sistema de gestão e avaliação de impactos ambientais; Análise de riscos ambientais; avaliação e perícia ambiental; Valoração de sistemas ambientais.	02

<sup>1</sup> Item modificado através da Retificação nº 02 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 07/12/2012.

Engenharia Ambiental	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Química ou em Engenharia Ambiental, com Doutorado em Engenharia Ambiental, Engenharia Química ou em Engenharia de Processos.	Processo de Separação	Termodinâmica para Engenharia Ambiental; Processos de Separação em Engenharia Ambiental.	02
Engenharia de Pesca	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia de Pesca ou em áreas afins, com Doutorado em Engenharia de Pesca ou em áreas afins	Aquicultura	Malacocultura e Nutrição de Organismos aquáticos.	01
Engenharia de Pesca	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia de Pesca ou em áreas afins, com Doutorado em Engenharia de Pesca ou em áreas afins	Tecnologia do Pescado	Inspeção e Biossegurança de Produtos Pesqueiros, Tecnologia do Pescado I e II.	01
Engenharia Mecânica	Assistente	DE	Graduação em Engenharia Mecânica ou em Engenharia Industrial, com Mestrado em Engenharia Mecânica ou em áreas afins.	Engenharia Industrial	Instalações Industriais I e II; Manufatura Auxiliada por Computador; Desenho de Máquinas; Manutenção Industrial; Máquinas de Elevação e Transporte; Metrologia.	01
Engenharia Mecânica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Mecânica, com Doutorado em Engenharia Mecânica ou em áreas afins.	Mecânica dos Sólidos e Sistemas Mecânicos	Desenho de Máquinas; Elementos de Máquinas; Falhas em Equipamentos Mecânicos; Mecânica dos Materiais; Mecanismos e Dinâmica das Máquinas; Dinâmica; Vibrações Mecânicas.	01
Engenharia Mecânica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Mecânica, com Doutorado em Engenharia Mecânica.	Materiais e Processos de Fabricação	Processos de Fabricação I e II; Tribologia; Materiais de Construção Mecânica; Seleção de Materiais para Engenharia Mecânica; Ciências de Materiais.	01
Engenharia Mecânica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Mecânica ou em áreas afins, com Doutorado em Engenharia Mecânica.	Energia e Fluidos	Mecânica dos Fluidos; Transferência de Calor e Massa; Máquinas Térmicas; Máquinas de Fluxo; Motores de Combustão Interna; Refrigeração e Condicionamento de Ar; Tecnologia do Vapor; Termodinâmica para Engenharia Mecânica.	01
Engenharia Química	Adjunto	DE	Graduação Plena em Engenharia Química <sup>1</sup> ou em Química Industrial, com Doutorado em Engenharia Química ou em Engenharia Ambiental	Meio Ambiente	Ecologia e Controle da poluição; Higiene e Segurança do Trabalho; Tratamento de Efluentes Líquidos.	01
Engenharia Química	Adjunto	DE	Graduação Plena em Engenharia Química <sup>1</sup> ou em Química Industrial, com Doutorado em Engenharia Química.	Operações Unitárias	Princípios Básicos da Indústria Química; Operações Unitárias I; Operações Unitárias II; Operações Unitárias III; Operações da Indústria Química II; Laboratório de Operações Unitárias; Termodinâmica Aplicada; Termodinâmica I; Cinética Química e Reatores Homogêneos; Catálise e Reatores Heterogêneos; Reatores Químicos.	01
Engenharia Química	Assistente	DE	Graduação Plena em Engenharia, Geologia, Geofísica ou Química Industrial, com Mestrado em Engenharia de Petróleo ou com Mestrado em uma das seguintes áreas: Engenharia, Geologia ou Geofísica, <b>com dissertação envolvendo estudos sobre exploração e/ou produção de petróleo.</b> <sup>2</sup>	Exploração e Produção de Petróleo	Fluido de Perfuração e Completação; Métodos de Recuperação de Petróleo; Métodos de Elevação de Petróleo.	03

<sup>1</sup> Item modificado através da Retificação nº 01 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 05/12/2012.

<sup>2</sup> Item modificado através da Retificação nº 02 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 07/12/2012.

Engenharia Química	Assistente	DE	Graduação Plena em Engenharia, Geologia, Geofísica ou Química Industrial, com Mestrado em Engenharia de Petróleo ou com Mestrado em uma das seguintes áreas: Engenharia, Geologia ou Geofísica, <b>com dissertação envolvendo estudos sobre exploração e/ou produção de petróleo.</b> <sup>1</sup>	Exploração e Produção de Petróleo	Mecânica das Rochas Aplicadas à Engenharia de Petróleo; Engenharia de Poços; Sistemas Submarinos	02
Engenharia Química	Assistente	DE	Graduação Plena em Engenharia, Geologia, Geofísica ou Química Industrial, com Mestrado em Engenharia de Petróleo ou com Mestrado em uma das seguintes áreas: Engenharia, Geologia ou Geofísica, <b>com dissertação envolvendo estudos sobre exploração e/ou produção de petróleo.</b> <sup>1</sup>	Exploração e Produção de Petróleo	Engenharia de Reservatório; Modelagem e Simulação de Reservatório; Logística de Armazenamento e Transporte de Gás.	02
Estatística e Ciências Atuariais	Adjunto	DE	Doutorado em Atuária, Matemática ou em áreas afins.	Atuária, Modelagem Matemática	Análise de sobrevivência em Ciências Atuariais, Técnicas Atuariais I e II; Análise de Sobrevivência Modelos Lineares Generalizados	02
Farmácia	Adjunto	DE	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins.	Química Farmacêutica; Fitoquímica	Química Farmacêutica; Tecnologia Químico-Farmacêutica; Tópicos em Química Farmacêutica; Fitoquímica; Introdução a espectroscopia dos fármacos.	01
Farmácia	Adjunto	DE	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins.	Análises Clínicas	Bioquímica Clínica; Métodos e Técnicas de Análise Hematológicas; Líquidos Corporais; Hormônios.	01
Filosofia	Adjunto	DE	Doutorado em Filosofia.	História da Filosofia	História da Filosofia Contemporânea I e II.	01
Fonoaudiologia	Assistente	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Mestrado em áreas afins	Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia	Fonoaudiologia, Saúde e Sociedade; Fonoaudiologia em Saúde Coletiva; Prática em Saúde Coletiva; Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estudo de Caso em Fonoaudiologia.	01
Fonoaudiologia	Assistente	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Mestrado em áreas afins	Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia	Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador; Prática em Saúde Coletiva; Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estudo de Caso em Fonoaudiologia; Tópicos Especiais de Audiologia I e II.	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em áreas afins	Motricidade Orofacial, Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia	Disfagia Mecânica e Neurogênica; Fonoaudiologia Hospitalar; Estágio em Fonoaudiologia Hospitalar; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Tópicos Especiais de Voz I e II, Estudo de Caso em Fonoaudiologia; Tecnologia Aplicada a Fonoaudiologia.	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em áreas afins	Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia	Estágio em Fonoaudiologia Clínica I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Tópicos Especiais de Linguagem I e II; Tópicos Especiais de Fala I e II; Tópicos Especiais de Motricidade Orofacial I e II; Tópicos Especiais de Fluência I e II; Tópicos Especiais de Voz I e II.	02

<sup>1</sup> Item modificado através da Retificação nº 02 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 07/12/2012.

Geografia	Adjunto	DE	Licenciatura e/ou Bacharelado em Geografia, com Doutorado em Geografia.	Representação da Terra	Cartografia Básica; Cartografia Temática; Sensoriamento Remoto I e II; Geoprocessamento.	01
Geografia	Adjunto	DE	Licenciatura e/ou Bacharelado em Geografia, com Doutorado em Geografia.	Métodos em Geografia	Geografia e Filosofia; História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método da Geografia; Geografia Cultural; Tópicos Especiais em Geografia; Pesquisa Geográfica; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Estágio Supervisionado I e II.	01
Geografia	Adjunto	DE	Licenciatura e/ou Bacharelado em Geografia, com Doutorado em Geografia.	Geografia Humana	Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia da Produção; Circulação e Consumo; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Rural; Fundamentos Geográficos do Turismo.	01
Geografia	Adjunto	DE	Licenciatura e/ou Bacharelado em Geografia, com Doutorado em Geografia.	Geografia Regional e Planejamento/Ordenamento Territorial	Teoria da Região e Regionalização; Tópicos Especiais em Geografia Regional; Organização do Espaço Mundial; Geografia do Brasil; Geografia Regional dos Países Periféricos; Geografia Regional dos Países Centrais; Geografia da África; Geografia de Sergipe; Ordenamento Territorial; Planejamento Urbano e Regional; Planejamento Rural; Planejamento Geo-ambiental.	01
Medicina Veterinária	Adjunto	DE	Graduação em Medicina Veterinária, com Doutorado em Ciência da Medicina Veterinária	Patologia Veterinária	Patologia Geral e Patologia Especial.	01
Nutrição	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência de Alimentos ou em áreas afins	Ciência dos Alimentos e Ciências Nutricionais	Microbiologia de Alimentos; Tecnologia de Alimentos; Composição de Alimentos e Higiene e Legislação Sanitária de Alimentos	01
Nutrição	Adjunto	DE	Graduação em Nutrição, com Doutorado em Nutrição ou em áreas afins	Prevenção, Avaliação e Orientação Nutricional, Ciências Nutricionais, Nutrição e Saúde Pública e Atividades de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso	Educação Nutricional; Nutrição e Dietética; Fundamentos da Pesquisa em Nutrição; Epidemiologia e Saúde Ambiental; Bioestatística aplicada à Nutrição; Ética e Orientação Profissional; Avaliação Nutricional I e II; Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva.	02
Nutrição	Adjunto	DE	Graduação em Nutrição, com Doutorado em Nutrição ou em áreas afins	Nutrição Clínica, Ciências Nutricionais e Atividades de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso	-----	01
Zootecnia	Adjunto	DE	Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária ou Agronomia, com Doutorado em Zootecnia.	Forragicultura	Forrageiras nativas e cultivadas; Produção e Conservação de Forragens; Forragicultura Geral.	01
Zootecnia	Adjunto	DE	Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária ou Agronomia, com Doutorado em Zootecnia.	Nutrição de Monogástricos e Suinocultura	Produção de Monogástricos; Nutrição Animal e Nutrição de Carnívoros.	01
Zootecnia	Adjunto	DE	Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária ou Agronomia, com Doutorado em Zootecnia.	Equideocultura	Equideocultura, Cunicultura; Criação e Manejo de Animais Silvestres.	01

**CAMPUS DA SAÚDE / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Fisioterapia	Adjunto	DE	Graduação em Fisioterapia, com Doutorado em Fisioterapia ou em áreas afins	Estágio e Fisioterapia	Fisioterapia em Pediatria; Hidrocinesioterapia; Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Neuropediatria); Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Neurologia).	01
Fisioterapia	Adjunto	DE	Graduação em Fisioterapia, com Doutorado em Fisioterapia ou em áreas afins	Estágio e Fisioterapia	Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e Ergonomia, Fisioterapia Preventiva e Comunitária, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Saúde na Comunidade).	01
Fisioterapia	Adjunto	DE	Graduação em Fisioterapia, com Doutorado em Fisioterapia ou em áreas afins	Estágio e Fisioterapia	Hidrocinesioterapia, Cinesioterapia I, Biomecânica I, Diagnóstico por Imagem, Recursos Terapêuticos Manuais, Prática Supervisionada e Prática Supervisionada II (com foco em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia).	01
Fisioterapia	Adjunto	DE	Graduação em Fisioterapia, com Doutorado em Fisioterapia ou em áreas afins	Estágio e Fisioterapia	Fisioterapia Hospitalar e Biossegurança; Fisioterapia em Pneumologia e Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Cardiorrespiratória)	01
Fisioterapia	Adjunto	DE	Graduação em Fisioterapia, com Doutorado em Fisioterapia ou em áreas afins	Estágio e Fisioterapia	Fisioterapia em UTI, Fisioterapia Hospitalar e Biossegurança, Fisioterapia em Neonatologia, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em UTI);	01
Medicina	Auxiliar	20 horas	Graduação em Medicina e Residência Médica em Cirurgia Geral	Clínica Cirúrgica	Bases da Técnica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica e Internato em Clínica Cirúrgica	01

**CAMPUS DE LARANJEIRAS**

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Arqueologia	Adjunto	DE	Graduação em Arqueologia ou em áreas afins, com Doutorado em Arqueologia ou com Doutorado com área de concentração em Arqueologia	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Arqueologia	Arqueologia Experimental; Arqueologia da Ficção; Desenho da Arqueologia; Prática de Campo I e II; Metodologia Científica Aplicada à Arqueologia; Teorias da Arqueologia I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI); Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII).	01
Arqueologia	Adjunto	DE	Graduação em Arqueologia ou em áreas afins, com Doutorado em Arqueologia ou com Doutorado com área de concentração em Arqueologia	Patrimônio Edificado	Arqueologia Clássica; Arqueologia de Ambientes Aquáticos I e II; Arqueologia Egípcia; Arqueologia Urbana; Arqueologia Histórica I e II; Arqueologia Histórica Brasileira; Arqueologia Industrial; Culturas Pré-Hispânicas na América Latina; Estudos de Materiais Históricos I e II; Informática Aplicada à Arqueologia; Gestão e Preservação do Patrimônio Cultural; História da Civilização Ibérica; Musealização do patrimônio Arqueológico; Patrimônio Arquitetônico Brasileiro I e II; Pré-História Americana.	01
Arqueologia	Adjunto	DE	Graduação em Arqueologia ou em áreas afins, com Doutorado em Arqueologia	Fundamentos Geoambientais em Arqueologia	Cartografia Aplicada à Arqueologia; Geoarqueologia; Geologia e Paleoclima do Quaternário; Introdução à Arqueometria.	01
Arquitetura e Urbanismo	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Civil, com Doutorado em Engenharia Civil ou em áreas afins	Tecnologia	-----	02

**CAMPUS DE LAGARTO**

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Farmácia	Adjunto	DE	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Análises Clínicas ou em áreas afins	Análises Clínicas, Microbiologia e Parasitologia	Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio	01
Farmácia	Adjunto	DE	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Tecnologia dos Alimentos ou em áreas afins	Bromatologia, Tecnologia e Controle de Qualidade em Alimentos	Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio	01
Farmácia	Adjunto	DE	Graduação em Farmácia, com Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas afins	Química Medicinal e Controle de Qualidade de Medicamentos	Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana ou em áreas afins.	Fonoaudiologia	III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (DISFAGIA) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas.	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana ou em áreas afins.	Fonoaudiologia	III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (LINGUAGEM) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas.	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana ou em áreas afins.	Fonoaudiologia	III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (AUDIOLOGIA) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas.	01
Fonoaudiologia	Adjunto	DE	Graduação em Fonoaudiologia, com Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana ou em áreas afins.	Fonoaudiologia	III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (AUDIOLOGIA EDUCACIONAL) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas.	01

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Informações do candidato

Nome:	
R.G.	CPF:
Endereço completo:	

Composição Familiar

Informe os dados de todas as pessoas que residem no mesmo endereço que o candidato:

NOME	RG	PARENTESCO	SALÁRIO/RENDA MENSAL

Declaro, para efeito de concessão de isenção de pagamento de taxa de inscrição do concurso público para provimento de vagas, e sob as penas da lei, que atendo às condições e aos requisitos estabelecidos no Edital nº 033/2012.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

RECIBO DE ENTREGA DO PEDIDO ISENÇÃO PARA INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO - UFS

Candidato: \_\_\_\_\_

Recebi o pedido,

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
REPRESENTANTE DA DIRESP



**ANEXO III**  
**PONTOS DAS PROVAS E ÁREAS DOS PROJETOS DE PESQUISA**

Pontos – Matéria de Ensino: Genética e Evolução e Bioética; Disciplinas: Genética Básica; Genética e Evolução; Genética Médica; Evolução; Genética Molecular; Iniciação à Pesquisa em Genética e Evolução I e II; Bioética e tópicos especiais em Bioética I, II e III. – Departamento de Biologia – Campus de São Cristóvão

- Mendelismo e as bases citológicas da hereditariedade;
- Regulação gênica;
- Marcadores genéticos moleculares;
- Mutação, reparo e variabilidade genética;
- Mecanismos parassexuais em bactérias;
- Tecnologia do DNA recombinante;
- Tradução, modificações e endereçamento protéico;
- Biologia evolutiva após a teoria sintética da evolução;
- Genética do desenvolvimento;
- Genética e Bioética.

**Área do Projeto de Pesquisa: Genética e Evolução e Bioética.**

Pontos – Matéria de Ensino: Biologia e Ciência e Pesquisa; Disciplinas: Biologia Geral; Tópicos Especiais de Biologia I, II e III; Fundamentos Biológicos da Educação; Iniciação à Pesquisa em Biologia I e II; Métodos da Pesquisa Biológica; Tópicos Especiais de Ciência e Pesquisa I, II e III. – Departamento de Biologia – Campus de São Cristóvão

- Membrana plasmática: ultraestrutura e fisiologia;
- Bases genéticas para a hereditariedade;
- Interações Ecológicas;
- Origem, classificação e tipos de mutações;
- Formação e diferenciação dos folhetos embrionários;
- Teorias Evolutivas;
- Estrutura e importância da matriz extracelular;
- Caracterização das organelas celulares;
- Métodos indutivo e dedutivo na pesquisa científica;
- Fundamentos do pensamento biológico.

**Área do Projeto de Pesquisa: Biologia e Ciência e Pesquisa.**

Pontos – Matéria de Ensino: Metodologia do Ensino, Estágio, Ensino e Pesquisa; Disciplinas: Instrumentação para o Ensino de Ciências; Estágios supervisionados no Ensino de Ciências I e II; Estágios supervisionados no Ensino de Biologia I e II e Estágio supervisionado em Educação Ambiental; Introdução à pesquisa em Educação; Enfoque CTSA no Ensino de Ciências e Biologia; Prática de Pesquisa em Ensino Ciências e Biologia I e II; Tópicos Especiais de Ensino e Pesquisa I, II e III. – Departamento de Biologia – Campus de São Cristóvão

- História e Filosofia das Ciências e o ensino de Ciências e Biologia;
- Panorama Teórico-Metodológico das Pesquisas no ensino de Ciências e Biologia;
- Práticas de Ensino e o Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia;
- Estudos Culturais na Educação e no Ensino de Ciências e Biologia;
- Planejamento e avaliação no ensino de Ciências e Biologia;
- Teorias de ensino e aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia;
- Temas transversais no Ensino de Ciências e Biologia;
- Projeto de pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia;
- Espaços não formais de ensino aprendizagem de Ciências e Biologia;
- Formação de professores de Ciências e Biologia.

**Área do Projeto de Pesquisa: Metodologia do Ensino, Estágio, Ensino e Pesquisa.**

Pontos – Matéria de Ensino: Organização e Tratamento da Informação; Disciplinas: Linguagem de Indexação I, Linguagem de Indexação II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino. – Núcleo de Ciência da Informação – Campus de São Cristóvão

- Leitura geral e leitura documentária de textos impressos para a representação temática da informação;
- Linguagem natural, de especialidade e documentária na representação da informação: vantagens e desvantagens de aplicação;
- Linguagem documentária de sistemas de recuperação da informação para política de indexação: características e elementos de definição;
- Linguagens documentárias: conceituação, tipologia, correntes teóricas, características, objetivos e funções na representação documentária;
- Perspectivas para aplicação das linguagens documentárias em contextos informacionais reais, digitais e virtuais;
- A terminologia na elaboração de linguagens documentárias;
- Estudo e aplicação das normas internacionais para a construção de linguagens documentárias: normas ANSI/NISO Z39:19, ISO e BS.
- Procedimentos de construção de tesouros monolíngues e multilíngues: as práticas manuais e automáticas;
- Métodos de avaliação de linguagens documentárias em Sistemas de Recuperação da Informação: características e formas de aplicação;
- A interoperabilidade como recurso de construção de linguagens documentárias: teorias e metodologias.

**Área do Projeto de Pesquisa: Organização e Tratamento da Informação.**

Pontos – Matéria de Ensino: Organização e Tratamento da Informação; Disciplinas: Representação Temática I; Representação Temática II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino. – Núcleo de Ciência da Informação – Campus de São Cristóvão

- A Representação temática da informação: teoria e prática;
- A classificação e seus aspectos sociais e culturais;
- Teoria da classificação documentária e práticas cotidianas;
- As linguagens documentárias hierárquicas no fluxo documentário: objetivos e finalidades de aplicação;
- As classificações filosóficas e seu relacionamento com as classificações bibliográficas;
- Sistemas de classificação bibliográfica enciclopédica: CDD;

- Sistemas de classificação bibliográfica enciclopédica: CDU;
- Os sistemas de classificação CDD e CDU: semelhanças e diferenças;
- Sistemas de classificação especializados;
- Classificações facetadas;
- A construção do número de chamada e as tabelas de notação de autor: PHA, Cutter e CutterSanborn.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Organização e Tratamento da Informação.

Pontos – Matéria de Ensino: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia; Disciplinas: Unidades de Informação I; Unidades de Informação II; optativas vinculadas à Matéria de Ensino. – Núcleo de Ciência da Informação – Campus de São Cristóvão

- As Políticas de incentivo à leitura no Brasil;
- O Planejamento, organização e implantação da Biblioteca Pública e Comunitária;
- Bibliotecas universitárias: características e objetivos;
- Os serviços bibliotecários especializados em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas e centros de documentação;
- O Manifesto UNESCO para a Biblioteca Escolar;
- O Manifesto UNESCO para a Biblioteca Pública;
- Redes de Bibliotecas: cooperação e compartilhamento;
- O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias – o SNBP;
- Bibliotecas na Era Digital;
- Deontologia Bibliotecária e o atendimento às necessidades informacionais da sociedade.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia.

Pontos – Matéria de Ensino: Gestão da Informação; Disciplinas: Desenvolvimento de Coleções; Administração Aplicada à Biblioteconomia II e optativas vinculadas à Matéria de Ensino. – Núcleo de Ciência da Informação – Campus de São Cristóvão

- Desenvolvimento de Coleções: Conceitos Principais;
- Comissão e Política de Desenvolvimento de Coleções;
- Avaliação das Coleções sob diferentes critérios;
- Seleção positiva e negativa de itens para as coleções;
- Critérios de descarte e remanejamento de itens das coleções;
- Preservação de itens da coleção em diferentes suportes materiais e digitais;
- Legislação Brasileira sobre o desenvolvimento de coleções;
- Aquisição em Bibliotecas Universitárias Federais: Pregão;
- Censura e desenvolvimento de coleções;
- Declaração dos Direitos da Biblioteca da ALA.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Gestão da Informação.

Pontos – Matéria de Ensino: Conservação da Natureza; Disciplinas: Dendrologia; Ecologia Florestal e Manejo de Animais Silvestres. – Departamento de Ciências Florestais – Campus de São Cristóvão

- Conhecimentos básicos sobre a dendrologia das principais espécies florestais nativas e exóticas cultivadas;
- Aspectos e classificação da vegetação brasileira;
- Características e identificação de campo de espécies nativas e exóticas;
- Modelos de crescimento populacional e distribuição dos organismos no espaço;
- Estratégias de estabelecimento das espécies florestais;
- Importância dos fatores ambientais sobre as características fenológicas das espécies arbóreas;
- Fluxo de energia e a ciclagem de nutrientes em florestas e outros ecossistemas terrestres;
- Biodiversidade e a energia nos sistemas ecológicos;
- Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre;
- Levantamentos faunísticos quantitativos e qualitativos.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Ecologia Florestal.

Pontos – Matéria de Ensino: Banco de Dados; Disciplinas: Banco de Dados; Mineração de Dados; Integração de Dados: Web e Warehousing; Banco de Dados Distribuídos; Mineração de Texto; Tópicos Especiais em Banco de Dados I e II; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos da Computação; Programação Imperativa. – Departamento de Computação – Campus de São Cristóvão

- Sistemas de Bds: conceitos e arquiteturas;
- Modelagem semântica;
- Projeto de Banco de Dados;
- Modelo Relacional;
- Linguagens de Banco de Dados: SQL, et.;
- Desenvolvimento de aplicações com Bds: SQL incorporado, API's, Web e BD's (PHP); XML;
- Gerenciamento de Transações – Técnicas de controle de concorrência e Técnicas de Recuperação de falhas;
- Projeto de Banco de Dados para apoio à decisão;
- Otimização de consultas;
- Armazém de dados (*Datawarehouse*) e conceitos de Mineração de dados (*Data Mining*).

Pontos – Matéria de Ensino: Linguagens de Programação; Disciplinas: Programação Imperativa; Programação Orientada a Objetos; Programação Declarativa; Programação para Web; Paradigmas de Programação; Programação Orientada a Aspectos; Compiladores; Tópicos Especiais em Linguagem de Programação I e II; Fundamentos de Engenharia da Computação; Linguagens Formais e Compiladores; Linguagens de Programação para Sistemas de Informação; Fundamentos da Computação para Sistemas de Informação; Introdução à Ciência da Computação; Fundamentos da Computação. – Departamento de Computação – Campus de São Cristóvão

- Visão geral de um compilador – análise léxica, sintática e geração de código;
- Métodos de implementação de linguagens de programação – compilação, interpretação, abordagens híbridas;
- Critérios de avaliação de linguagem de programação;

- Conceitos gerais de linguagem de programação;
- Programação funcional;
- Paradigma de orientação a objetos;
- Programação lógica;
- Programação concorrente;
- Linguagens de script;
- Padrões de projeto.

Pontos – Matéria de Ensino: Sistemas de Informação; Disciplinas: Informática, Ética e Sociedade; Gestão de Pequenas e Médias Empresas em TI; Empreendedorismo e Informática; Gestão do Conhecimento; Organizações de Aprendizagem; Qualidade Total; Sistemas de Informação Empresarial; Sistemas de Apoio à Decisão; Tópicos Especiais em Sistemas de Informação I e II; Gestão da Informação; Teoria Geral dos Sistemas; Sistemas de Informação; Auditoria e Segurança de Sistemas; Segurança, Controle e Auditoria de Dados; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos da Computação. – Departamento de Computação – Campus de São Cristóvão

- Teoria Geral dos Sistemas;
- Gestão da Informação e do Conhecimento;
- Planejamento Estratégico e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Sistemas de Informação Empresariais;
- Segurança, Controle e Auditoria de Dados;
- Características e Carreiras dos Profissionais de Sistemas de Informação;
- Trabalho Cooperativo baseado em Computador;
- Técnicas Inteligentes baseadas em BD (análise de dados multidimensionais, mineração de dados, etc.);
- Sistemas de Apoio a Decisão;
- Técnicas Inteligentes baseadas em IA (sistemas especialistas, redes neurais, lógica difusa, algoritmos genéticos, agentes inteligentes, etc.).

Pontos – Matéria de Ensino: Engenharia de Software; Disciplinas: Desenvolvimento de Software I, II e III; Interface Humano-Computador; Gerência de Projeto de Software; Qualidade de Software; Linhas de Produto de Software; Padrões de Software e Refatoração; Especificação Formal; Metodologias de Desenvolvimento de Software; Segurança e Auditoria de Sistemas; Desenvolvimento Baseado em Componentes; Tópicos Especiais em Engenharia de Software I e II; Engenharia de Software I e II; Gerência de Projetos; Tecnologia de Desenvolvimento para Internet; Engenharia de Software para Sistema de Informação I e II; Introdução à Ciência da Computação; Microcomputadores; Fundamentos de Computação e Programação Imperativa – Departamento de Computação – Campus de São Cristóvão

- Engenharia de requisitos;
- Metodologias de desenvolvimento de software;
- Testes de software;
- Gerenciamento e Configuração de Mudanças;
- Gerenciamento da Qualidade de Software;
- Gerenciamento e Planejamento de Projetos de Software;
- Arquitetura de software;
- Reuso de Software;
- Validação e Verificação de Software;
- Engenharia Web.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Engenharia de Software.

Pontos – Matéria de Ensino: Direção de Fotografia e Teoria da Imagem – Departamento de Comunicação Social – Campus de São Cristóvão

- Fotografia e realização audiovisual; a montagem e funcionamento da equipe de fotografia; distribuição de tarefas e responsabilidades no set, a decupagem fotográfica; relações entre a equipe de fotografia, a direção de arte e a direção do filme;
- Direção de fotografia e direção de câmera; escalas de planos; ângulos, movimentos e posições de câmera;
- Evolução da fotografia no cinema brasileiro; os principais fotógrafos; fotografia na chanchada; a fotografia na Vera Cruz, a ruptura do Cinema Novo; fotografia e cinema marginal; a fotografia no cinema dos anos 1980;
- Fotografia e estilo cinematográfico; a fotografia expressionista; a fotografia no neo-realismo; o *film noir*; realismo fotográfico e cinema clássico;
- Composição da imagem; Equilíbrio, peso, construção dos espaços, escala, linhas e formas na fotografia; Teorias da cor aplicada à fotografia: tonalidade, contraste, movimento; temperatura de cor, crominância, brilho;
- Fotografia e linguagem cinematográfica; Encenação, fotografia e linguagem no cinema clássico e moderno;
- Fotografia cinematográfica e videográfica; fotografia e cinema digital; formatos de filmagem em HD, possibilidades estéticas dos suportes;
- Tipos e funções dos equipamentos de iluminação e fotografia; fotografia em estúdios, fotografia em externas; os tipos de lentes e os seus usos e implicações estéticas;
- Processos de finalização cinematográfica e os encontros entre montagem e cinematografia;
- Teoria da imagem: o olho e o olhar; o dispositivo e a imagem; o espectador como sujeito e objeto da imagem; a imagem artística.

Pontos – Matéria de Ensino: Ecologia de Ecossistemas, Ecologia de Populações e Comunidades; Disciplinas: Estudo de Impacto Ambiental; Recuperação de Ecossistemas Terrestres; Ecologia de Ecossistemas e Ecologia de Ecossistemas Terrestres – Núcleo de Ecologia – Campus de São Cristóvão

- Metodologias de avaliação de impacto ambiental;
- Medidas mitigadoras e compensatórias de impacto ambiental;
- Licenciamento ambiental e gestão ambiental;
- Sucessão e grupos ecológicos em florestas tropicais e restauração florestal;
- Modelos e métodos de recuperação/restauração de ecossistemas terrestres;
- Ecologia de paisagens e conservação de espécies ameaçadas;
- Recomposição da fauna em áreas degradadas;
- Monitoramento, manutenção e avaliação de processos de recuperação;
- Política e legislação dos EIA;
- Métodos bióticos de restauração da fertilidade do solo.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Estudo de Impactos Ambientais\* ou Recuperação de Ecossistemas\*. \*todos os projetos deverão ter ênfase para o Estado de Sergipe.

Pontos – Matéria de Ensino: Ecologia de Ecossistemas, Gestão Ambiental; Disciplinas: Ecotoxicologia; Limnologia; Ecologia de Ecossistemas Aquáticos; Gestão Ambiental na Mineração e Prospecção de Petróleo e Gás. – Núcleo de Ecologia – Campus de São Cristóvão

- Efeitos do lançamento de efluentes em corpos hídricos;
- Transporte, distribuição e transformação de agentes químicos no meio ambiente;
- Análise de biomarcadores na avaliação da toxicidade;
- Plataformas de petróleo: impactos ambientais e biomonitoramento;
- Fatores limitantes à distribuição das comunidades aquáticas;
- Manejo e conservação de ecossistemas aquáticos;
- Ciclagem de nutrientes em ambientes aquáticos;
- Estrutura, função e estabilidade dos ecossistemas fluviais;
- Respostas ecofisiológicas dos organismos aquáticos à toxicidade;
- Legislação ambiental aplicada à mineração e prospecção de gás e petróleo.

**Área do Projeto de Pesquisa: Ecotoxicologia em ambientes aquáticos\* ou Ecologia de ambientes aquáticos\*.**

**\*todos os projetos deverão ter ênfase para o Estado de Sergipe.**

Pontos – Matéria de Ensino: Ecofisiologia, Ecologia e Pesquisa, Ecologia Química e Molecular; Disciplinas: Ecofisiologia Animal; Ecologia Química; Ecologia Geral; Conservação e Manejo de Agroecossistemas. – Núcleo de Ecologia – Campus de São Cristóvão

- Fatores limitantes, ecofisiologia e distribuição de espécies;
- Efeitos da variação de temperatura nos processos fisiológicos;
- Relação do nitrogênio com a ecofisiologia do sistema excretor;
- Semioquímicos e seu papel na comunicação entre organismos;
- Papel ecológico dos voláteis de plantas induzidos pela herbivoria;
- Métodos de extração de semioquímicos e olfatométrica;
- Ecologia química aplicada a agroecossistemas;
- Importância de fatores ambientais na produção de defesas químicas;
- Variação ontogenética na produção de defesa;
- Adaptações alimentares e necessidades nutricionais.

**Área do Projeto de Pesquisa: Ecofisiologia Animal\* ou Ecologia Química\*.**

**\*todos os projetos deverão ter ênfase para o Estado de Sergipe.**

Pontos – Matéria de Ensino: Gestão Ambiental, Ecofisiologia, Ecologia de Populações e Comunidades; Disciplinas: Ecologia de Campo; Biologia da Conservação; Ecofisiologia Vegetal e Ecologia Vegetal. – Núcleo de Ecologia – Campus de São Cristóvão

- Relações hídricas e balanço da energia nas plantas;
- Interação entre planta e ambiente: evolução dos processos fotossintéticos e resultados adaptativos;
- Estrutura demográfica e modelos de dinâmica populacional de plantas;
- Ecologia da dispersão de frutos e sementes;
- Efeitos da herbivoria em nível de populações e comunidades;
- Padrões fenológicos em comunidades vegetais;
- Métodos e parâmetros de amostragens da diversidade local e regional de plantas;
- Bases teóricas e práticas da ecologia de paisagem na gestão de unidades de conservação;
- Biomas: categorização, padrões de diversidade, gradientes e relação entre diversidade local e regional;
- Manejo e estratégias de conservação de populações e comunidades vegetais;
- Fisiologia do estresse.

**Área do Projeto de Pesquisa: Biologia da Conservação\*, Ecofisiologia Vegetal\* ou Ecologia Vegetal\*.**

**\*todos os projetos deverão ter ênfase para o Estado de Sergipe.**

Pontos – Matéria de Ensino: Ecologia e Pesquisa, Ecologia de Ecossistemas, Ecologia de Populações e Comunidades, Estágio; Disciplinas: Introdução à Ecologia, Ecologia da paisagem, Tópicos Especiais em Ecologia de Ecossistemas I, II e III, Ecologia de populações, Tópicos Especiais em Ecologia de Populações e Comunidades I, II e III e Estágio Supervisionado do Bacharelado em Ecologia. – Núcleo de Ecologia – Campus de São Cristóvão

- Influência da estrutura da paisagem sobre fluxos abióticos e bióticos;
- Ecologia de Paisagem e modelos de dispersão de espécies;
- Dinâmica de Metapopulações e conectividade dos indivíduos;
- Influência da fragmentação do habitat nas populações vegetais e animais;
- Aplicação do geoprocessamento em ecologia da paisagem;
- Organização da paisagem e seus efeitos nas dinâmicas populacionais;
- Perturbações no ambiente e dinâmica da paisagem;
- Manejo de populações na paisagem;
- Implicações da fragmentação do habitat, efeito de borda, conectividade e permeabilidade na vegetação;
- Implicações da fragmentação do habitat, efeito de borda, conectividade e permeabilidade na fauna.

**Área do Projeto de Pesquisa: Ecologia da Paisagem\* ou Macroecologia\***

**\*todos os projetos deverão ter ênfase para o Estado de Sergipe.**

Pontos – Matéria de Ensino: Prevenção e controle da poluição; Disciplinas: Controle da Poluição Atmosférica; Sistemas de Coleta e Tratamento de Águas Residuárias; Sistemas de Distribuição e Tratamento de Água; Produção mais Limpa; Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos; Recuperação de Áreas Degradadas.– Núcleo de Engenharia Ambiental – Campus de São Cristóvão

- Controle de poluição atmosférica: sistemas sólido-fluido;
- Ruídos e controle de poluição sonora;
- Sistemas de coleta de efluentes líquidos;
- Tratamento de efluentes líquidos;
- Sistemas de abastecimento de água;
- Tratamento de água para fins de potabilidade;

- Integração mássica em processos;
- Análise de ciclo de vida de produtos;
- Coleta, tratamento e disposição final de resíduos perigosos;
- Recuperação de áreas degradadas.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Prevenção e controle da poluição.

Pontos – Matéria de Ensino: Impactos Ambientais; Disciplinas: Sistema de gestão e avaliação de impactos ambientais; Análise de riscos ambientais; avaliação e perícia ambiental; Valoração de sistemas ambientais. – Núcleo de Engenharia Ambiental – Campus de São Cristóvão

- O planejamento e as fases de avaliação ambiental;
- Quantificação de um dano ambiental;
- Métodos de análises de riscos ambientais;
- Metodologias de diagnóstico ambiental;
- Mapeamento e avaliação de riscos ambientais;
- Técnicas de monetização das perdas e ganhos ambientais;
- Métodos de avaliação de impacto ambiental;
- A vulnerabilidade ambiental;
- Princípios de economia ambiental;
- Tipos de riscos ambientais e suas principais características.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Impactos ambientais.

Pontos – Matéria de Ensino: Processo de Separação ; Disciplinas: Termodinâmica para Engenharia Ambiental; Processos de Separação em Engenharia Ambiental. – Núcleo de Engenharia Ambiental – Campus de São Cristóvão

- Princípios da Termodinâmica;
- Forças intermoleculares e equações de estado;
- Termodinâmica de soluções;
- Equilíbrio de fases multicomponente;
- Adsorção e troca iônica;
- Processos de separação baseado no calor;
- Processos de separação no equilíbrio de fases;
- Fluidodinâmica da partícula sólida;
- Escoamento de fluidos em meios porosos;
- Processos de separação fluido-partícula.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Termodinâmica e Processos de Separação.

Pontos – Matéria de Ensino: Aquicultura; Disciplinas: Malacocultura e Nutrição de Organismos aquáticos. – Núcleo de Engenharia de Pesca – Campus de São Cristóvão

- Noções sobre cadeias alimentares nos ecossistemas aquáticos;
- Digestão, metabolismo, aspectos fisiológicos e anatômicos da nutrição de organismos aquáticos;
- Exigências nutricionais (proteínas e aminoácidos, lipídios, energia, carboidratos, vitaminas e minerais) de peixes e camarões;
- Alimentação natural e artificial para organismos aquáticos cultivados;
- Nutrição das principais espécies da aquicultura brasileira;
- Impactos do regime alimentar sobre a qualidade da água e solos em viveiros de aquicultura;
- Parâmetros zootécnicos e eficiência alimentar para organismos aquáticos cultivados;
- Formulação e processamento de dietas para organismos aquáticos;
- Estratégias de alimentação para organismos aquáticos cultivados;
- Tipos de estruturas de cultivo de moluscos.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Aquicultura.

Pontos – Matéria de Ensino: Tecnologia do Pescado; Disciplinas: Inspeção e Biossegurança de Produtos Pesqueiros, Tecnologia do Pescado I e II. – Núcleo de Engenharia de Pesca – Campus de São Cristóvão

- A produção de pescado como fonte de proteína animal e matéria-prima da indústria de rações, óleos e produtos naturais;
- Evolução tecnológica da indústria pesqueira;
- Enlatamento, salga e defumação de pescado;
- Aproveitamento de resíduos de pescado;
- Implantação de unidades artesanal de beneficiamento de pescado;
- Avaliação do grau de qualidade do pescado;
- Rastreabilidade e certificação da cadeia produtiva de pescado;
- Fraudes na comercialização do pescado;
- Uso do frio nas indústrias e embarcações para conservação do pescado;
- Produção, consumo e valor nutritivo do pescado.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Tecnologia de Alimentos.

Pontos – Matéria de Ensino: Engenharia Industrial; Disciplinas: Instalações Industriais I e II; Manufatura Auxiliada por Computador; Desenho de Máquinas; Manutenção Industrial; Máquinas de Elevação e Transporte; Metrologia. – Núcleo de Engenharia Mecânica – Campus de São Cristóvão

- Motores elétricos de indução: Partida e proteção;
- Acoplamento motor X carga mecânica;
- Geração e distribuição de vapor;
- Turbinas a vapor e a gás;
- Instalações e equipamentos de ar comprimido;
- Máquinas de elevação e transporte;
- Calibração de instrumentos;

- Planejamento e Controle da Manutenção;
- Análise do Modo e Efeitos de Falha (FMEA);
- Qualidade Aplicada à Manutenção.

Pontos – Matéria de Ensino: Mecânica dos Sólidos e Sistemas Mecânicos; Disciplinas: Desenho de Máquinas; Elementos de Máquinas; Falhas em Equipamentos Mecânicos; Mecânica dos Materiais; Mecanismos e Dinâmica das Máquinas; Dinâmica; Vibrações Mecânicas. – Núcleo de Engenharia Mecânica – Campus de São Cristóvão

- Estudo e análise de posição e velocidade do mecanismo biela manivela;
- Estudo e análise de posição e velocidade do mecanismo quatro barras;
- Estudo e análise de posição e velocidade do mecanismo retorno rápido;
- Estudo e análise de aceleração do mecanismo retorno rápido;
- Análise dinâmica do mecanismo biela manivela;
- Balanceamento estático e dinâmico;
- Dimensionamento de volante de inércia;
- Resposta de um sistema de um grau liberdade excitado por um movimento harmônico na base;
- Análise modal de um sistema de três graus de liberdade;
- Sistemas equivalentes de molas e amortecedores.

**Área do Projeto de Pesquisa: Mecânica dos Sólidos e Sistemas Mecânicos.**

Pontos – Matéria de Ensino: Materiais e Processos de Fabricação; Disciplinas: Processos de Fabricação I e II; Tribologia; Materiais de Construção Mecânica; Seleção de Materiais para Engenharia Mecânica; Ciências de Materiais. – Núcleo de Engenharia Mecânica – Campus de São Cristóvão

- Variáveis do Processo de Usinagem;
- Processo de Torneamento;
- Processo de Fresamento;
- Tipos e Aplicações das Ferramentas de Usinagem;
- Desgaste das Ferramentas de Corte;
- Análise econômica da Usinagem;
- Processos de Usinagem por Abrasão;
- Processos Não-Convencionais de Usinagem;
- Operações de Acabamento;
- Controle de Qualidade na Usinagem.

**Área do Projeto de Pesquisa: Materiais e Processos de Fabricação.**

Pontos – Matéria de Ensino: Energia e Fluidos; Disciplinas: Mecânica dos Fluidos; Transferência de Calor e Massa; Máquinas Térmicas; Máquinas de Fluxo; Motores de Combustão Interna; Refrigeração e Condicionamento de Ar; Tecnologia do Vapor; Termodinâmica para Engenharia Mecânica. – Núcleo de Engenharia Mecânica – Campus de São Cristóvão

- Análise dimensional e semelhança em Mecânica dos Fluidos;
- Teoria de camada limite;
- escoamento interno de fluidos viscosos e incompressíveis;
- Transferência de calor por condução;
- Transferência de calor por convecção;
- Transferência de calor por radiação;
- Transferência de massa por convecção;
- Diferenças finitas aplicadas a transferência de calor;
- Análise exérgica;
- Ciclos Otto e Diesel.

**Área do Projeto de Pesquisa: Energia e Fluidos.**

Pontos – Matéria de Ensino: Meio Ambiente; Disciplinas: Ecologia e Controle da Poluição; Higiene e Segurança do Trabalho; Tratamento de Efluentes Líquidos. – Departamento de Engenharia Química – Campus de São Cristóvão

- Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas e ciclos biogeoquímicos;
- Legislação ambiental, avaliação de impactos ambientais e sistemas de gestão ambiental (SGA);
- Poluição do ar, das águas e do solo e seus efeitos;
- Tratamento de efluentes industriais;
- Segurança, meio ambiente e saúde nos locais de trabalho;
- Programas de segurança e normas regulamentadoras;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Caracterização, demandas e mitigação dos agentes de risco nos locais de trabalho;
- Remediação de áreas contaminadas por produtos químicos;
- Energias não renováveis e meio ambiente.

**Área do Projeto de Pesquisa: Prevenção ou Controle ou Remediação da Poluição; ou Segurança no Trabalho.**

Pontos – Matéria de Ensino: Operações Unitárias; Disciplinas: Princípios Básicos da Indústria Química; Operações Unitárias I; Operações Unitárias II; Operações Unitárias III; Operações da Indústria Química II; Laboratório de Operações Unitárias; Termodinâmica Aplicada; Termodinâmica I; Cinética Química e Reatores Homogêneos; Catálise e Reatores Heterogêneos; Reatores Químicos. – Departamento de Engenharia Química – Campus de São Cristóvão

- Cinética Química;
- Reatores Homogêneos Ideais;
- Cinética das Reações Heterogêneas;
- Reatores Heterogêneos;
- Escoamento em Meios Porosos;
- Dinâmica de Partículas;

- Filtração;
- Sedimentação;
- Fluidização;
- Agitação e Mistura de Fluidos.

**Área do Projeto de Pesquisa: Envolvendo conteúdos da matéria de ensino Operações Unitárias.**

Pontos – Matéria de Ensino: Exploração e Produção de Petróleo; Disciplinas: Fluido de Perfuração e Completação; Métodos de Recuperação de Petróleo; Métodos de Elevação de Petróleo. – Departamento de Engenharia Química – Campus de São Cristóvão

- Fluido de Perfuração de poço de petróleo;
- Fluido de Completação de poço de petróleo;
- Métodos Avançados de Recuperação;
- Métodos Químicos de Recuperação;
- Métodos Térmicos de Recuperação;
- Métodos de Elevação gás lift;
- Método de Elevação por Bombeio Elétrico Submerso;
- Método de Elevação por Bombeio Hidráulico;
- Modelagem Matemática aplicada à elevação de petróleo;
- Previsão de Produção e Balanços Materiais.

Pontos – Matéria de Ensino: Exploração e Produção de Petróleo; Disciplinas: Mecânica das Rochas Aplicadas à Engenharia de Petróleo; Engenharia de Poços; Sistemas Submarinos. – Departamento de Engenharia Química – Campus de São Cristóvão

- Propriedades dos Fluidos e das Rochas;
- A Mecânica das Rochas na Engenharia de Petróleo;
- Perfuração de poço;
- Elementos de Projeto de poço;
- Gerenciamento de processo de perfuração de poço de petróleo;
- Avaliação de Formações e de Poço;
- Testes de Pressão e de Fluxo em Poços de petróleo;
- Testes Aplicados em Poços Abertos e em Poços Revestidos;
- Equipamentos submarinos empregados na perfuração de poços de petróleo;
- Equipamentos submarinos empregados na produção de petróleo.

Pontos – Matéria de Ensino: Exploração e Produção de Petróleo; Disciplinas: Engenharia de Reservatório; Modelagem e Simulação de Reservatório; Logística de Armazenamento e Transporte de Gás. – Departamento de Engenharia Química – Campus de São Cristóvão

- As relações entre geologia, propriedades básicas da rocha;
- Fluxo em meio poroso;
- Estimação e classificação de reservas de petróleo;
- Balanço material em reservatório;
- Modelo físico e matemático de reservatórios;
- Modelo Numérico: Sistemas de equações formas de discretização, definição de malha;
- Reservatório e Deslocamento de Fluido;
- Métodos avançados de Recuperação;
- Sistemas de transporte de petróleo e gás;
- Movimentação, armazenagem e operações de apoio na exploração de petróleo.

Pontos – Matéria de Ensino: Atuária, Modelagem Matemática; Disciplinas: Análise de sobrevivência em Ciências Atuariais, Técnicas Atuariais I e II; Análise de Sobrevivência Modelos Lineares Generalizados. – Departamento de Estatística e Ciências Atuariais – Campus de São Cristóvão

- Tábua de Mortalidade;
- Teoria de Múltiplos Decrementos;
- Teoria de Pecúlios por Morte;
- Teoria das Reservas Matemáticas;
- Teoria das Anuidades por sobreviventes;
- Planos de Contribuição;
- Regimes Financeiros;
- Modelos de Regressão;
- Modelos Não-Paramétricos em Análise de Sobrevivência;
- Inferência com Modelos de Tempos de Vida.

**Área do Projeto de Pesquisa: Atuária.**

Pontos – Matéria de Ensino: Química Farmacêutica; Fitoquímica; Disciplinas: Química Farmacêutica; Tecnologia Químico-Farmacêutica; Tópicos em Química Farmacêutica; Fitoquímica; Introdução a espectroscopia dos fármacos. – Departamento de Farmácia – Campus de São Cristóvão

- Grupos protetores em síntese de fármacos;
- Ácidos e bases orgânicas;
- Parâmetros físico-químicos de fármacos utilizados no QSAR;
- Relação entre a estrutura e atividade de fármacos;
- Interação fármaco-receptor, uma visão químico-farmacêutica;
- Mecânica molecular: uso na descoberta de novos fármacos;
- Retrosíntese;
- Metabolismo dos fármacos, uma visão químico-farmacêutica;
- Métodos cromatográficos de análise e isolamento de produtos naturais;
- Métodos espectrométricos de análise de produtos naturais: fundamentos e aplicações.

**Área do Projeto de Pesquisa: Ciências Farmacêuticas ou áreas afins.**

Pontos – Matéria de Ensino: Análises Clínicas; Disciplinas: Bioquímica Clínica; Métodos e Técnicas de Análise Hematológicas; Líquidos Corporais; Hormônios. – Departamento de Farmácia – Campus de São Cristóvão

- Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial das anemias;
- Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial dos processos infecciosos e inflamatórios;
- Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial do Diabetes Mellitus;
- Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial das dislipidemias;
- Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial da função hepática;
- Exame sumário de urina;
- Exame do líquor;
- Avaliação dos líquidos cavitários;
- Coleta e avaliação pré-clínica, analítica e pós-analítica de amostras laboratoriais;
- Fisiopatologia e dosagem dos hormônios sexuais.

**Área do Projeto de Pesquisa: Ciências Farmacêuticas ou áreas afins.**

Pontos – Matéria de Ensino: História da Filosofia; Disciplinas: História da Filosofia Contemporânea<sup>1</sup> I e II. – Departamento de Filosofia – Campus de São Cristóvão

- Reificação, racionalização e revolução em Lukács;
- Patologias contemporâneas e o problema do reconhecimento;
- Fenomenologia e a crise da razão;
- Liberdade e engajamento em Sartre;
- Teoria da modernidade e ação comunicativa em Habermas;
- Teoria da aura e experiência em W. Benjamin;
- Crítica dos frankfurtianos às ideologias do progresso;
- Indústria Cultural e o problema da formação em Adorno;
- Dialética do Esclarecimento e filosofia da história;
- Genealogia da moral.

**Área do Projeto de Pesquisa: História da Filosofia Contemporânea.**

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia; Disciplinas: Fonoaudiologia, Saúde e Sociedade; Fonoaudiologia em Saúde Coletiva; Prática em Saúde Coletiva; Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estudo de Caso em Fonoaudiologia. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de São Cristóvão

- Determinantes de Saúde e Fonoaudiologia;
- Estudos epidemiológicos em Fonoaudiologia;
- A inserção da Fonoaudiologia nas redes de atenção à saúde;
- Planejamento e Avaliação das ações em saúde na Fonoaudiologia;
- Atuação fonoaudiológica na atenção especializada e domiciliar;
- A fonoaudiologia e as políticas de atenção à saúde do adulto e do idoso;
- A articulação de diferentes saberes no campo da saúde coletiva;
- Integração entre teoria e prática na Educação em Saúde;
- Ética e responsabilidade social na saúde coletiva;
- O papel do supervisor na formação do futuro fonoaudiólogo.

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia; Disciplinas: Fonoaudiologia na Saúde do Trabalhador; Prática em Saúde Coletiva; Estágio em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estudo de Caso em Fonoaudiologia; Tópicos Especiais de Audiologia I e II. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de São Cristóvão

- Atuação Fonoaudiológica na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST);
- Aplicabilidade de Normas Reguladoras em Saúde do Trabalhador;
- Contribuições da Clínica e da Audiologia na Atenção aos riscos ocupacionais;
- Ergonomia e Fonoaudiologia: Atenção à saúde do Trabalhador;
- Atuação Fonoaudiológica nos acidentes e nas doenças relacionadas ao trabalho;
- Saúde do Trabalhador e Fonoaudiologia: Aspectos previdenciários;
- A Fonoaudiologia e o trabalhador portador de necessidades especiais;
- Abordagem fonoaudiológica em Programas de Promoção de Saúde Ocupacional;
- Atuação interdisciplinar em agravos e doenças relacionadas ao trabalho;
- Atuação Fonoaudiológica em Perícia Judicial.

Pontos – Matéria de Ensino: Motricidade Orofacial, Fonoaudiologia Aplicada, Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia; Disciplinas: Disfagia Mecânica e Neurogênica; Fonoaudiologia Hospitalar; Estágio em Fonoaudiologia Hospitalar; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Tópicos Especiais de Voz I e II, Estudo de Caso em Fonoaudiologia; Tecnologia Aplicada a Fonoaudiologia. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de São Cristóvão

- Disfagia neurogênica: intervenção fonoaudiológica no ambiente hospitalar;
- Disfagia mecânica: intervenção fonoaudiológica no ambiente hospitalar;
- Interdisciplinaridade no atendimento hospitalar da disfagieneurogênica;
- Avaliação clínica e instrumental das disfagias neurogênicas;
- Atuação fonoaudiológica hospitalar na encefalopatia crônica infantil;
- Atuação fonoaudiológica no câncer de cabeça e pescoço;
- Intervenção fonoaudiológica hospitalar com pacientes queimados;
- Intervenção fonoaudiológica junto a pacientes síndromicos no ambiente hospitalar;
- Intervenção fonoaudiológica junto a pacientes laringectomizados;
- Intervenção fonoaudiológica nas doenças neuromusculares.

**Área do Projeto de Pesquisa: Fonoaudiologia Hospitalar (criança ao idoso).**

<sup>1</sup> Item modificado através da Retificação nº 03 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 13/12/2012.



Pontos – Matéria de Ensino: Prática e Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia; Disciplinas: Estágio em Fonoaudiologia Clínica I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Tópicos Especiais de Linguagem I e II; Tópicos Especiais de Fala I e II; Tópicos Especiais de Motricidade Orofacial I e II; Tópicos Especiais de Fluência I e II; Tópicos Especiais de Voz I e II. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de São Cristóvão

- O papel do supervisor na formação do futuro fonoaudiólogo;
- Reflexões sobre a alta na clínica Fonoaudiológica;
- Diagnóstico em Fonoaudiologia;
- Planejamento terapêutico: formas de elaboração, execução e avaliação;
- Integração entre teoria e prática na Clínica Fonoaudiológica;
- Clínica Fonoaudiológica e Pesquisa: articulações possíveis;
- A escolha dos métodos na clínica fonoaudiológica;
- O trabalho com a família na Clínica Fonoaudiológica;
- Diferentes perspectivas epistemológicas em Fonoaudiologia;
- A abordagem grupal e individual na clínica fonoaudiológica.

#### **Área do Projeto de Pesquisa: Clínica Fonoaudiológica.**

Pontos – Matéria de Ensino: Representação da Terra; Disciplinas: Cartografia Básica; Cartografia Temática; Sensoriamento Remoto I e II; Geoprocessamento. – Departamento de Geografia – Campus de São Cristóvão

- Métodos de representação da Cartografia Temática;
- Representação cartográfica: coordenadas geográficas e projeções geográficas;
- A utilização de diagramas e cartogramas na representação cartográfica;
- Séries cartográficas e a utilização de cartas topográficas na Geografia;
- Cartografia Digital aplicada à Geografia;
- A utilização do Sistema de Posicionamento Global (GPS) no georeferenciamento de imagens, aérofotos e mapas;
- A aplicação de Sistema de Informação Geográfica (SIG) na Geografia;
- Elementos de Fotogrametria: utilização e prática;
- Sensoriamento Remoto: princípios físicos, comportamento espectral dos alvos geográficos e sistemas de sensores orbitais;
- Processamento Digital de imagem de satélite: técnicas e aplicações na Geografia.

#### **Área do Projeto de Pesquisa: Cartografia Básica e/ou Temática.**

Pontos – Matéria de Ensino: Métodos em Geografia; Disciplinas: Geografia e Filosofia; História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método da Geografia; Geografia Cultural; Tópicos Especiais em Geografia; Pesquisa Geográfica; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Estágio Supervisionado I e II. – Departamento de Geografia – Campus de São Cristóvão

- Conhecimento Científico, métodos de investigação e de análise em Geografia Física e Humana;
- Os campos disciplinares e seu papel na construção da Geografia como ciência na modernidade;
- A renovação das matrizes teórico-metodológicas na Geografia Brasileira;
- Panorama metodológico das abordagens de campo e de gabinete em Geografia Física e Humana;
- Do(s) objeto(s) ao método(s) nas tradições clássicas, modernas e abordagens contemporâneas em Geografia;
- Positivismo, estruturalismo e dialética e suas contribuições teórico-metodológicas em Geografia;
- Lugar, espaço, paisagem e poder: da Geografia Clássica à Fenomenologia e Complexidade;
- Estruturalismo, pós-modernismo e teorizações sobre território e lugar;
- Abordagem multimétodos na perspectiva metódica da Geografia;
- Interdisciplinaridade da/na Geografia: dos primórdios aos dias atuais.

#### **Área do Projeto de Pesquisa: Evolução do Pensamento Geográfico.**

Pontos – Matéria de Ensino: Geografia Humana; Disciplinas: Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia da Produção; Circulação e Consumo; Geografia Política; Geografia Econômica; Geografia Rural; Fundamentos Geográficos do Turismo. – Departamento de Geografia – Campus de São Cristóvão

- Organização do espaço mundial e globalização;
- Movimentos sociais e transformações no espaço agrário;
- Agricultura familiar e agronegócio: impasses, avanços e contradições;
- Novas faces da urbanização mundial;
- Produção e reprodução do espaço urbano;
- Teorias de localização: uma visão contemporânea;
- Abordagens recentes da Geografia Política e da Geopolítica;
- Geografia Política: poder político, escalas de ação e instituições;
- Tendências atuais da dinâmica demográfica brasileira;
- Migrações internacionais em tempos de globalização.

#### **Área do Projeto de Pesquisa: Geografia Agrária e/ou Urbana.**

Pontos – Matéria de Ensino: Geografia Regional e Planejamento/Ordenamento Territorial; Disciplinas: Teoria da Região e Regionalização; Tópicos Especiais em Geografia Regional; Organização do Espaço Mundial; Geografia do Brasil; Geografia Regional dos Países Periféricos; Geografia Regional dos Países Centrais; Geografia da África; Geografia de Sergipe; Ordenamento Territorial; Planejamento Urbano e Regional; Planejamento Rural; Planejamento Geo-ambiental. – Departamento de Geografia – Campus de São Cristóvão

- Teorias do desenvolvimento regional;
- Critérios e processos de regionalização: escalas e relações sociais;
- Da região funcional ao planejamento regional;
- As questões de regionalização e suas aplicações práticas;
- Espaço e organização regional;
- Ação do setor público e agentes privados na organização territorial;
- Fundamentos da ordenação territorial;
- O processo de planejamento enquanto instrumento de controle do desenvolvimento urbano regional;
- Estudo de planos de uso e ocupação do solo urbano e dos processos de produção do espaço urbano e dos mecanismos de controle da organização territorial;
- Estatuto da cidade como instrumento basilar para o ordenamento territorial urbano.

### Área do Projeto de Pesquisa: Planejamento Urbano e Regional.

Pontos – Matéria de Ensino: Patologia Veterinária; Disciplinas: Patologia Geral e Patologia Especial. – Núcleo de Medicina Veterinária – Campus de São Cristóvão

- Patologias do Sistema Respiratório;
- Patologias do Sistema Digestório;
- Patologias do Sistema Locomotor;
- Patologias do Sistema Reprodutor da Fêmea;
- Patologias do Sistema Reprodutor do Macho;
- Patologias do Sistema Urinário;
- Distúrbios Circulatórios;
- Inflamação;
- Degeneração;
- Neoplasia.

### Área do Projeto de Pesquisa: Patologia Veterinária.

Pontos – Matéria de Ensino: Ciência dos Alimentos e Ciências Nutricionais; Disciplinas: Microbiologia de Alimentos; Tecnologia de Alimentos; Composição de Alimentos e Higiene e Legislação Sanitária de Alimentos – Núcleo de Nutrição – Campus de São Cristóvão

- Principais métodos de conservação de alimentos;
- Aditivos alimentares e suas funções;
- Desenvolvimento de produtos alimentícios;
- Análise sensorial: métodos discriminativos;
- Análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC/HACCP;
- Boas Práticas de Fabricação (BPF);
- Microrganismos indicadores e padrões microbiológicos para alimentos;
- Intoxicações e infecções alimentares;
- Fatores que interferem no desenvolvimento microbiano em alimentos;
- Microrganismos de importância industrial.

### Área do Projeto de Pesquisa: Ciência de Alimentos.

Pontos – Matéria de Ensino: Prevenção, Avaliação e Orientação Nutricional, Ciências Nutricionais, Nutrição e Saúde Pública e Atividades de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso; Disciplinas: Educação Nutricional; Nutrição e Dietética; Fundamentos da Pesquisa em Nutrição; Epidemiologia e Saúde Ambiental; Bioestatística aplicada à Nutrição; Ética e Orientação Profissional; Avaliação Nutricional I e II; Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva.– Núcleo de Nutrição – Campus de São Cristóvão

- Consumo alimentar e estudos epidemiológicos;
- Planejamento, execução e avaliação na educação nutricional;
- Técnicas, estratégias e tecnologias para educação alimentar e nutricional;
- Comportamento alimentar: componentes, determinantes ambientais e modelos teóricos;
- Causalidade em epidemiologia;
- Políticas públicas em alimentação e nutrição no Brasil;
- Recomendações e necessidades energéticas e nutricionais;
- Balanço energético e composição corporal;
- Avaliação nutricional: princípios, métodos e aplicações;
- Bioestatística: conceitos básicos e aplicações.

### Área do Projeto de Pesquisa: Nutrição.

Pontos – Matéria de Ensino: Nutrição Clínica, Ciências Nutricionais e Atividades de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso – Núcleo de Nutrição – Campus de São Cristóvão

- Terapia nutricional enteral e parenteral;
- Avaliação nutricional de pacientes hospitalizados;
- Fisiopatologia e dietoterapia da insuficiência renal crônica;
- Fisiopatologia e dietoterapia no câncer;
- Nutrição nos erros inatos do metabolismo;
- Compostos bioativos na prevenção de doenças cardiovasculares;
- Digestão e absorção dos nutrientes;
- Biodisponibilidade de nutrientes;
- Nutrientes imunomoduladores: metabolismo e efeitos na saúde humana;
- Marketing em alimentos para fins especiais.

### Área do Projeto de Pesquisa: Nutrição.

Pontos – Matéria de Ensino: Forragicultura; Disciplinas: Forrageiras nativas e cultivadas; Produção e Conservação de Forragens; Forragicultura Geral. – Departamento de Zootecnia – Campus de São Cristóvão

- Gramíneas e Leguminosas Tropicais e sua utilização no semi-árido nordestino;
- Produção animal em sistemas Agrosilvoflorestais;
- Manejo e utilização de plantas forrageiras arbóreas e arbustivas nativas ou exóticas adaptadas ao semi-árido nordestino;
- Produção e utilização de palma forrageira na alimentação animal;
- Manejo e utilização de cactáceas nativas da caatinga visando produção animal;
- Fenação e amonização de plantas forrageiras;
- Produção e utilização de silagem de plantas forrageiras;
- Consumo e comportamento ingestivo de animais em pasteio;
- Melhoramento e manejo de pastagens nativas;
- Influência dos fatores anti-nutricionais das plantas forrageiras na produção animal.

### Área do Projeto de Pesquisa: Produção e manejo de plantas forrageiras tropicais.

Pontos – Matéria de Ensino: Nutrição de Monogástricos e Suinocultura; Disciplinas: Produção de Monogástricos; Nutrição Animal e Nutrição de Carnívoros. – Departamento de Zootecnia – Campus de São Cristóvão

- Características fisiológicas e nutricionais de animais monogástricos;
- Exigências nutricionais e estratégia de formulação de dietas completas para cães e gatos;
- Recentes avanços na nutrição e reprodução de suínos;
- Nutrição protéica aplicada a climas quentes para monogástricos;
- Estratégias nutricionais alternativas ao uso de antibióticos na alimentação de suínos;
- Estratégias nutricionais para redução de impactos ambientais para suínos;
- Fundamentos do conforto térmico e ambiência aplicada para produção de suínos;
- Comportamento e bem estar em suinocultura;
- Caracterização das cadeias produtivas, planejamento e administração de granjas suínolas;
- Sistemas de produção e manejo na suinocultura moderna.

### Área do Projeto de Pesquisa: Produção e nutrição de suínos.

Pontos – Matéria de Ensino: Equideocultura; Disciplinas: Equideocultura, Cunicultura; Criação e Manejo de Animais Silvestres. – Departamento de Zootecnia – Campus de São Cristóvão

- Estudo do exterior e avaliação da conformação de equídeos;
- Principais raças nacionais e exóticas de equídeos criadas no Brasil;
- Manejo reprodutivo de equídeos;
- Interação nutrição-reprodução de equídeos;
- Nutrição e manejo alimentar de animais herbívoros não ruminantes;
- Nutrição e fisiologia do cavalo atleta;
- Carboidratos fibrosos e sua importância na nutrição de animais herbívoros não ruminantes;
- Morfofisiologia do aparelho digestório de animais herbívoros não ruminantes;
- Doma racional de equídeos;
- Instalações, equipamentos e ambiência para equídeos.

### Área do Projeto de Pesquisa: Produção e nutrição de equídeos.

Pontos – Matéria de Ensino: Estágio e Fisioterapia; Disciplinas: Fisioterapia em Pediatria, Hidrocinesioterapia, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Neuropediatria), Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Neurologia). – Núcleo de Fisioterapia – Campus da Saúde

- Fisioterapia aquática para pacientes com paralisia cerebral e em crianças com lesões encefálicas adquiridas;
- Abordagem sensoriomotora e fisioterapia aquática na lesão encefálica adquirida;
- Semiologia neuromusculoesquelética na criança e no adulto;
- Bases fisiológicas do aprendizado motor e recuperação da função baseadas em evidências;
- Abordagem fisioterapêutica nas lesões nervosas periféricas;
- Princípios básicos da hidrociensioterapia aplicados a recuperação funcional;
- Estratégias para controle e aprendizagem motora nas lesões de NMS;
- Análise do controle postural normal e patológico em Neurologia;
- Neuroplasticidade: aspectos fisiológicos e estratégicos para recuperação funcional;
- Abordagem fisioterapêutica na lesão raquimedular.

### Área do Projeto de Pesquisa: Fisioterapia em Neuropediatria ou Neurologia Adulto.

Pontos – Matéria de Ensino: Estágio e Fisioterapia; Disciplinas: Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e Ergonomia, Fisioterapia Preventiva e Comunitária, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Saúde na Comunidade) – Núcleo de Fisioterapia – Campus da Saúde

- Epidemiologia como suporte à pesquisa em Saúde Pública;
- Atuação da Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: desafios e debate atual;
- Atuação da Fisioterapia na Atenção Secundária e Terciária à Saúde: desafios e debate atual;
- Vigilância em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde: ênfase nas ações de promoção da saúde;
- Utilização dos Sistemas de Informação em Saúde no planejamento das ações em saúde;
- Inserção do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar de atenção à saúde do trabalhador;
- Intervenção fisioterapêutica na hanseníase;
- Intervenção fisioterapêutica em queimados;
- Atuação do fisioterapeuta na execução de projetos ergonômicos;
- Elaboração de produtos ergonômicos, adaptações ergonômicas e utilização de órteses em ergonomia;

### Área do Projeto de Pesquisa: Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e Ergonomia, Fisioterapia Preventiva e Comunitária.

Pontos – Matéria de Ensino: Estágio e Fisioterapia; Disciplinas: Hidrocinesioterapia, Cinesilogia I, Biomecânica I, Diagnóstico por Imagem, Recursos Terapêuticos Manuais, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia) – Núcleo de Fisioterapia – Campus da Saúde

- A utilização de exames complementares na avaliação e tratamento reabilitacional;
- Fisioterapia aquática nas hérnias discais;
- Cinesilogia da cintura escapular ;
- Biomecânica do joelho;
- Métodos e técnicas para avaliação da marcha, postura, coordenação e equilíbrio;
- Lesões de tecidos moles: abordagem fisioterapêutica;
- Tratamento fisioterapêutico nas instabilidades do ombro;
- Abordagem fisioterapêutica nas doenças do quadril;
- Reabilitação nas seqüelas fraturas de média e alta complexidade;

- Intervenção da fisioterapia dermatofuncional no politraumatizado;

#### Área do Projeto de Pesquisa: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia

Pontos – Matéria de Ensino: Estágio e Fisioterapia; Disciplinas: Fisioterapia Hospitalar e Biossegurança, Fisioterapia em Pneumologia e Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em Cardiopulmonar) – Núcleo de Fisioterapia – Campus da Saúde

- Biomecânica do Sistema Respiratório;
- Atuação Fisioterapêutica em portadores de DPOC;
- Atuação Fisioterapêutica em portadores de Leishmaniose Visceral;
- Intervenção Fisioterapêutica na fase OI da reabilitação cardíaca;
- Biossegurança no ambiente hospitalar;
- Prevenção e reabilitação na Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Intervenção Fisioterapêutica nas repercussões da asma;
- Técnicas e recursos Fisioterapêuticos para tratamento da pneumonia;
- Intervenção Fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia abdominal alta;
- Intervenção Fisioterapêutica na Insuficiência cardíaca congestiva;

#### Área do Projeto de Pesquisa: Fisioterapia em Cardiologia ou Fisioterapia em Pneumologia

Pontos – Matéria de Ensino: Estágio e Fisioterapia; Disciplinas: Fisioterapia em UTI, Fisioterapia Hospitalar e Biossegurança, Fisioterapia em Neonatologia, Prática Supervisionada I e Prática Supervisionada II (com foco em UTI) – Núcleo de Fisioterapia – Campus da Saúde

- Biossegurança no ambiente hospitalar e terapia intensiva;
- Atuação do fisioterapeuta na assistência ventilatória como suporte básico e avançado de vida – No adulto;
- Atuação do fisioterapeuta na assistência ventilatória como suporte básico e avançado de vida – Na pediatria;
- Fisioterapia na saída da assistência ventilatória - Interrupção e/ou desmame;
- DPOC – Do internamento a alta da UTI;
- Recrutamento alveolar – Mitos e verdades. Bases para o tratamento fisioterapêutico;
- Traumatismo crânioencefálico (TCE) – Hipertensão intracraniana. A atuação da fisioterapia;
- Ventilação mecânica não invasiva – Do suporte de vida ao uso terapêutico;
- Monitorização do doente crítico – Instrumento de segurança, avaliação e diagnóstico da fisioterapia no doente crítico;
- Recursos de terapia de expansão e Terapia de higiene brônquica na UTI;

#### Área do Projeto de Pesquisa: Fisioterapia em UTI.

Pontos – Matéria de Ensino: Clínica Cirúrgica; Disciplinas: Bases da Técnica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica e Internato em Clínica Cirúrgica – Departamento de Medicina – Campus da Saúde

- Atendimento pré hospitalar;
- Atendimento inicial ao politraumatizado;
- Choque;
- Trauma torácico;
- Trauma abdominal;
- Abdome agudo;
- Cuidados pré e pós-operatório;
- Nutrição em cirurgia;
- Hérnias da parede abdominal;
- Litíase biliar.

Pontos – Matéria de Ensino: Fundamentos – Teórico-Metodológico da Arqueologia; Disciplinas: Arqueologia Experimental; Arqueologia da Ficção; Desenho da Arqueologia; Prática de Campo I e II; Metodologia Científica Aplicada à Arqueologia; Teorias da Arqueologia I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI); Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII). – Núcleo de Arqueologia – Campus de Laranjeiras

- Descreva as posições teóricas e os limites da arqueologia histórico-cultural;
- Descreva as posições teóricas e os limites da arqueologia processual;
- Descreva as posições teóricas e os limites da arqueologia pós-processual;
- Compare as escolas de pensamento antropológico e arqueológico;
- Os limites da interpretação em arqueologia;
- A arqueologia cognitiva;
- A dimensão espacial na análise arqueológica
- O papel da etnoarqueologia na interpretação dos dados arqueológicos;
- A escavação: como e por que fazer;
- Arqueologia e a responsabilidade social.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Pré-história de Sergipe.

Pontos – Matéria de Ensino: Patrimônio Edificado; Disciplinas: Arqueologia Clássica; Arqueologia de Ambientes Aquáticos I e II; Arqueologia Egípcia; Arqueologia Urbana; Arqueologia Histórica I e II; Arqueologia Histórica Brasileira; Arqueologia Industrial; Culturas Pré-Hispânicas na América Latina; Estudos de Materiais Históricos I e II; Informática Aplicada à Arqueologia; Gestão e Preservação do Patrimônio Cultural; História da Civilização Ibérica; Musealização do patrimônio Arqueológico; Patrimônio Arquitetônico Brasileiro I e II; Pré-História Americana. – Núcleo de Arqueologia – Campus de Laranjeiras

- Arqueologia Urbana no Brasil e no Mundo;
- Arqueologia Histórica e Patrimônio Cultural Edificado;
- Arqueologia Histórica Marítima;
- Arqueologia Histórica, Políticas Públicas e Patrimônio Cultural;
- Arqueologia do Capitalismo;
- Arqueologia Histórica no Brasil;
- Arqueologia Histórica no Contexto Mundial;
- Arqueologia Histórica de Ambientes Aquáticos;

- Arqueologia e Paisagens Costeiras Contemporâneas;
- Arqueologia Histórica de Naufrágios.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Arqueologia Histórica.

Pontos – Matéria de Ensino: Fundamentos Geoambientais em Arqueologia; Disciplinas: Cartografia Aplicada à Arqueologia; Geoarqueologia; Geologia e Paleoclima do Quaternário; Introdução à Arqueometria. – Núcleo de Arqueologia – Campus de Laranjeiras

- Geoarqueologia e a interpretação arqueológica;
- A cartografia e as geotecnologias aplicadas aos estudos arqueológicos;
- As mudanças paleoclimáticas do final do Pleistoceno e suas influências na colonização do território brasileiro;
- Os estudos geomorfológicos do Quaternário e as paisagens arqueológicas;
- A importância da Pedologia para os estudos de processos de formação do registro arqueológico;
- Arqueometria e o exercício da interdisciplinaridade;
- A interpretação arqueológica do registro estratigráfico;
- As Geociências e sua influência no pensamento arqueológico;
- Arqueologia da Paisagem e a Geoarqueologia: limites e possibilidades interpretativas;
- O levantamento cartográfico e a prospecção arqueológica: limites e possibilidades práticas e interpretativas.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Prospecção Arqueológica no Estado de Sergipe.

Pontos – Matéria de Ensino: Tecnologia – Núcleo de Arquitetura e Urbanismo – Campus de Laranjeiras

- Instalações elétricas prediais: Projeto, especificações e execução;
- Instalações Hidrossanitárias Prediais: projeto, especificações e execução;
- Tecnologias construtivas de uma edificação: da fundação à cobertura;
- Lançamento e pré-dimensionamento da estrutura na concepção do projeto arquitetônico;
- A relação entre Concepção Estrutural e a Arquitetura;
- Materiais de construção: agregados, aglomerantes, materiais cerâmicos, tintas e vernizes e materiais sustentáveis;
- Orçamentos de obras: levantamento de quantitativos e composição de custos;
- Processos de levantamento topográficos;
- Projeto de iluminação predial;
- Edificação sustentável: projeto, especificações e execução.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Tecnologia.

Pontos – Matéria de Ensino: Análises Clínicas, Microbiologia e Parasitologia; Disciplinas: Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio. – Núcleo de Farmácia – Campus de Lagarto

- Metodologias ativas no ensino em saúde;
- Farmacologia das drogas antimicrobianas, antifúngicos e antivirais: mecanismo de ação, resistência e testes de sensibilidade;
- Biologia geral das bactérias, patogênese e diagnóstico laboratorial das infecções bacterianas;
- Biologia geral dos fungos, patogênese e diagnóstico laboratorial das infecções fúngicas;
- Biologia geral dos vírus, patogênese e diagnóstico laboratorial das infecções virais;
- Doenças negligenciadas: epidemiologia, diagnóstico, prevenção, tratamento e políticas públicas aplicadas à sua erradicação;
- Etiopatologia viral: imunodeficiência e oncogenicidade;
- Farmacologia dos antiparasitários e resposta imune inata e adquirida contra patógenos extracelulares;
- Contaminação microbiana e análise da qualidade microbiológica em produtos farmacêuticos não estéreis;
- Controle de qualidade em laboratório de análises clínicas e gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Análises Clínicas, Microbiologia e Parasitologia

Pontos – Matéria de Ensino: Bromatologia, Tecnologia e Controle de Qualidade em Alimentos; Disciplinas: Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio. – Núcleo de Farmácia – Campus de Lagarto

- Metodologias ativas no ensino da saúde;
- Biotecnologia aplicada à produção de antibióticos e aditivos alimentares;
- Matérias-primas alimentícias de origem vegetal e animal: Operações de transformação e conservação de alimentos;
- Segurança Nutricional de Produtos Comercializados. Efeitos do processamento, armazenamento, refrigeração e do congelamento sobre os alimentos. Controle de qualidade de matérias-primas e produtos acabados;
- Processos Biotecnológicos: Fermentação alcoólica, láctica e acética;
- Microbiologia de alimentos: Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam a contaminação de alimentos, microorganismos indicadores da qualidade e critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos;
- Tecnologia e análise tecnológica de alimentos: métodos de determinação de macro e micronutrientes, composição centesimal dos alimentos e análise sensorial;
- Interação fármaco/alimento, situações de risco e considerações para a assistência farmacêutica;
- Nutracêuticos, Alimentos Funcionais, Alimento para fins especiais (Nutrição Enteral e Parenteral), Alimentos enriquecidos ou fortificados, Alimentos e/ou novos ingredientes;
- Enzimologia: Classificação e nomenclatura das enzimas; Cinética enzimática; Produção, extração, isolamento e purificação de enzimas; Métodos de imobilização enzimática.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Bromatologia, Tecnologia e Controle de Qualidade em Alimentos

Pontos – Matéria de Ensino: Química Medicinal e Controle de Qualidade de Medicamentos; Disciplinas: Tutorial; Práticas de Módulo; PEC; Habilidades; Palestras; Optativas; Consultoria; Estágio. – Núcleo de Farmácia – Campus de Lagarto

- Metodologias ativas no ensino da saúde;
- Propriedades físico-químicas e metabolismo de fármacos;
- Relação estrutura-atividade; planejamento racional, e modelagem molecular de fármacos;
- Síntese de fármacos e insumos na indústria farmacêutica;
- Métodos de preparação, separação, purificação e caracterização de fármacos;

- Importância da estereoquímica na atividade e no desenvolvimento de fármacos;
- Preparação de substâncias químicas de referência;
- Garantia de qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos;
- Teste de dissolução de formas farmacêuticas e sua importância no desenvolvimento de novos medicamentos e em ensaios de equivalência farmacêutica;
- Técnicas analíticas aplicadas ao controle de qualidade de medicamentos.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Química Medicinal e Controle de Qualidade de Medicamentos

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia; Disciplinas: III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (DISFAGIA) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de Lagarto

- Anatomofisiologia da deglutição;
- Avanços técnicos e científicos em disfagia;
- Intervenção fonoaudiológica no câncer de cabeça e pescoço: enfoque na deglutição;
- Protocolos de avaliação e reabilitação nas disfagias;
- Atuação fonoaudiológica domiciliar nas disfagias em adulto e idoso;
- Gerenciamento das disfagias no contexto hospitalar;
- Distúrbios da deglutição em idosos;
- Metodologias ativas no ensino em Ciências da Saúde;
- Disfagias orofaríngeas mecânicas e neurogênicas: avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Avaliação eletromiográfica nas disfagias.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Disfagia no adulto e no idoso. <sup>1</sup>

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia; Disciplinas: III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (LINGUAGEM) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de Lagarto

- Bases biológicas e organização cerebral da linguagem no adulto e no idoso;
- Envelhecimento normal: linguagem, cognição e atuação fonoaudiológica;
- Metodologias ativas de aprendizagem no ensino em Ciências da Saúde;
- Neuroplasticidade: fundamentos neurológicos da reabilitação em linguagem pós lesão encefálica;
- Alterações de memória e atenção no adulto e no idoso: bases fisiológicas e correlação com a linguagem;
- Afásias: alterações da linguagem, avaliação e reabilitação fonoaudiológica;
- Demências: alterações da linguagem, avaliação e reabilitação fonoaudiológica;
- Traumatismo cranioencefálico: alterações da linguagem, avaliação e reabilitação fonoaudiológica;
- Lesões subcorticais: relações com a fala, linguagem e processo de reabilitação;
- Doenças psiquiátricas no adulto e no idoso: transtornos cognitivos, de linguagem e atuação fonoaudiológica.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Linguagem no adulto e no idoso.

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia; Disciplinas: III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (AUDIOLOGIA) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de Lagarto

- Envelhecimento da audição;
- Seleção, adaptação e avaliação do desempenho de AASI em idosos;
- Metodologias ativas no ensino em Ciências da Saúde;
- Saúde do Trabalhador: promoção de saúde e prevenção de perdas auditivas;
- Uso do mascaramento na Audiologia Clínica;
- Avaliação e reabilitação vestibular;
- Potenciais evocados auditivos e vestibulares;
- Processamento auditivo: avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Avanços técnicos e científicos em Audiologia;
- Princípios das avaliações objetivas da audição.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Audiologia no adulto e idoso.

Pontos – Matéria de Ensino: Fonoaudiologia; Disciplinas: III Ciclo de Fonoaudiologia – Foco: atenção primária à Saúde e Nível complementar da Atenção Básica (AUDIOLOGIA EDUCACIONAL) – Sessões tutoriais, Práticas de laboratórios e habilidades fonoaudiológicas, Palestras, Práticas de Ensino na Comunidade, Optativas. – Núcleo de Fonoaudiologia – Campus de Lagarto

- Noções de Linguística aplicada à LIBRAS;
- Implicações de perda auditiva nos aspectos biopsicossociais do sujeito surdo;
- Metodologias ativas no ensino em Ciências da Saúde;
- Abordagens fonoaudiológicas em Audiologia Educacional;
- Políticas públicas para a saúde auditiva: promoção da saúde e prevenção de perdas auditivas;
- Atuação do fonoaudiólogo com a família e a escola de crianças deficientes auditivas;
- Desenvolvimento da criança ouvinte e da criança com deficiência auditiva;
- Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez;
- Políticas atuais na legislação da LIBRAS e educação dos surdos no Brasil;
- Atuação clínica do fonoaudiólogo na reabilitação do indivíduo com surdez e o processo educacional.

#### Área do Projeto de Pesquisa: Audiologia Educacional.

<sup>1</sup> Item modificado através da Retificação nº 01 do Edital nº 33/2012, publicada no D.O.U. em 05/12/2012.